ANNO LVI NUMERO 27 — QUARTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 31 de janeiro.

— A Camara dos Deputados approvou, em primeira discussão, o projecto de lei regularisando a liberdade de reunião.

PARIS. 1º de fevereiro.

— A imperatriz da Russia está a expirar.

ROMA, 2 de fevereiro.

— Encerraram-se hoje os trabalhos do parlamento italiano, sem mensagem régia.

LISBOA, 31 de janeiro

— Sahio hontem d'aqui, com destino ao porto de Tonlon, a corveta brasileira *VITAL DE OLIVEIRA*, que conduz a missão diplomatica á China e ao Japão.

Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO. 1º de fevereiro, ás 11 horas e 50 minutos da manhãa. (Recebido ás 3 horas e 35 minutos da tarde).

— Consta que o governo mandou preparar, com urgencia, os monitores *JAVARY* e *SOLIMÕES*, afim de seguirem brevemente para o sul do imperio.

— Foi nomeado conselheiro de guerra, o marechal de campo bacharel José de Miranda da Silva Reis.

— Foi agraciado com o grão de cavalheiro da Ordem da Rosa, Salustiano Jacintho de Andrade Pessoa.

RIO DE JANEIRO, 2 de fevereiro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos da noute).

— Por decretos de 31 de janeiro foram nomeados:

Segundo escripturario do thesouro nacional, o terceiro Antonio Lopes Pecegueiro.

Terceiro escripturario do mesmo, o praticante Candido Elias Mendonça de Carvalho.

Segundo escripturario da thesouraria de Pernambuco, o terceiro Ramalho Junior.

Praticante da mesma, Horacio Seabra.

Segundo escripturario da thesouraria do Pará, o terceiro Joaquim Alexandrino da Costa Rocha.

Conferente da alfandega da côrte, José Borges de Campos.

Chefe de secção da alfandega de Pernambuco, o primeiro escripturario da thesouraria dessa provincia Cicero Brasileiro de Mello.

Conferente da alfandega do Ceará, Francisco Perdigão de Oliveira.

Segundo escripturario da mesma alfandega, o terceiro Manoel do Carmo Ferreira Chaves.

— Por decreto da mesma data, foi aposentado o conferente da alfandega da côrte, João Francisco Leal.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1880

Agra & C.— Indeferido, á vista da decisão contida no aviso de 16 de dezembro findo, do ministerio do imperio.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.— Indeferido.

Antonio José de Miranda Falcão.— Remettido ao inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Antonio Teixeira.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Cardozo & Irmãos.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.— Deferido, com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Alferes José Bruno Correia.— O supplicante só poderá ser attendido, depois que for apresentada á thesouraria de fazenda a guia de suspensão da consignação, pela pagadoria das tropas.

José de Barros Accioli.— Deferido, com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Landelino de Luna Freire.—Remettdo á junta medica provincial, á quem o supplicante se apresentará, para ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

PARA'

BELÉM, 9 DE JANEIRO

A folha official deu noticia de que mandou-se submetter a processo de responsabilidade o Dr. Felix de Figueirôa Faria por haver no exercicio da vara de direito de Obidos, concedido *habeas corpus* a um escravo fugido.

Semelhante noticia não póde deixar de causar estranha impressão em quem a leu, desde que se ficou ignorando o facto e suas particularidades.

Essa ordem, que nos dizem, é parto do stratismo do ministro Lafayette, importa mais um golpe entre tantos outros que o gabinete de 5 de janeiro tem desfechado na constituição do imperio.

Já não eram bastantes as loucuras praticadas pelo Sr. Silveira Martins por occasião do *habeas-corpus* Saturnino, e nem o celeberrimo decreto arranjado para arrancar das mãos de seus legitimos juizes o presidente do Banco Nacional...

Faltava mais uma.

O illustre republicano, que com tanto garbo enverga a farda de ministro da monarchia, esquecendo-se do papel politico que tem representado, acastellado na maxima do tribuno rio-grandense - o poder é o poder— acaba de rasgar ao meio uma das paginas mais bellas do pacto fundamental.

Quando nos paizes, que se regem pelo systema constitucional, procura-se por todos os meios firmar e garantir a independencia do poder judiciario, ahi vem um desses cameleões politicos, casta de especuladores agora muito em moda, destruir um principio em que assenta a justiça e tranquillidade dos povos!

E' que *esses politicos*, desprezando a bôa conta em que deve ser tida a firmeza de caracter e de convicções, fazem desses nobres predicados um jogo de crianças, sem reparar no que vai de sério e grave nas versatilidades politicas!

O ministro da justiça mandou processar um juiz porque, no seu entender, errara no exercicio do cargo!

Constituio-se tribunal superior com aquella mesma facilidade com que, sem se desdizer republicano, declarou que entrara para o governo afim de se pôr ao serviço da *idéa mãi*, a eleição directa!

Aceito o principio, fica annullada a competencia dos tribunaes superiores para conhecerem dos erros dos juizes inferiores, assim como desnecessarios se tornam.

Desde que um juiz sentenciar contra disposição de lei, ahi está o ministro da justiça para punil-o mandando-o processar.

E' o caso:

O Dr. Figueirôa, no exercicio da vara de direito, concedeu *habeas corpus* a um quilombola do rio Trombetas, preso sem culpa, e sem mandado, mas por ébrio, conforme declarou o delegado de policia em 23 de outubro do anno passado, sendo que ao depois reconheceu que era escravo em fuga.

O advogado Almeida Lins requereu *habeas-corpus*, firmado no Alvará de 10 de março de 1802, porquanto o paciente e mais dous companheiros promoviam sua liberdade.

Procedidas as diligencias em taes casos encommendadas, o juiz de direito, em longo arrazoado, concedeu a soltura pedida e no mesmo despacho deu curador e depositario ao quilombola.

Nos termos da lei, recorreu o Dr. Figueirôa de seu despacho para o tribunal da relação que, em accordão de 9 de dezembro ultimo, sendo juizes os Srs. Cirne Lima, Uchôa e Barão de Anadia, negou provimento ao recurso e confirmou a concessão de *habeas corpus*.

Aonde está, pois, a responsabilidade do juiz de direito, desde que o tribunal superior homologou o seu acto?

Mais ainda:

O tribunal não é co participante do crime do juiz *a quo*, se ha o crime sonhado pelo Sr. Lafayette?

E se o tribunal é co-réo, como póde processar e julgar o seu cumplice? São questões que encerram em si mesmas o desenvolvimento e solução.

Quantes disparates, Santo Deus!

E se ha de dizer que houve um ministro da justiça, que mandou responsabilisar um juiz de direito nestas condições!...

Não! Por sua honra e por honra do paiz o Sr. Dr. Gama Abreu deve devolver ao Sr. Lafayette o seu aviso, que é uma vergonha para a situação.

O Dr. Figueirôa é victima de infrene perseguição politica contra a qual nos levantamos Assim vergado ao peso do arbitrio e da prepotencia, não podemos calar um brado de indignação em seu favor.

Nessa posição tão precaria, defendendo-o, defendemos a causa da justiça, defendemos a causa dos *emigrados*, a cujo serviço temos sempre a nossa penna!

(Do *Diario do Gram-Pará.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO

Noticias do norte do imperio

Pelos vapores brasileiros *Pirapama* e *Ceará* recebemos no domingo e hontem cartas e jornaes com datas: do Amazonas 20, do Pará 25, do Maranhão 29, do Ceará 31 de janeiro, do Rio Grande do Norte 1º, e da Parahyba 2 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

- Achava-se funccionando a assembléa provincial, tendo sido eleitos: presidente, o Dr. Adriano Pimentel; vice-presidente, o coronel Labre; 1º secretario, Emilio Moreira; 2º dito, Lima Bacury.

— No districto de Manacapurú foram assassinados dous individuos, cujos nomes ainda não eram conhecidos.

— Foi presa de um incendio a casa do Sr. Lucas de Oliveira Pinheiro.

— Em Manáos, Antonio M. da Silva, ferio mortalmente a Firmino da C. Certo.

— Falleceram: em Manáos, D. Maria F. Brandão Ferraz, esposa do capitão Raymundo C. Ferraz; Thiago P. Cordeiro, porteiro da caixa economica; em Villa-Bella, Francisco J. de Andrade Azedo.

PARA'

— Por ter fallecido o membro do directorio do partido conservador Manoel Roque Jorge Ribeiro, reorganisou-se assim esse directorio:

Dr. Samuel W. Mac-Dowell.
Dr. Guilherme F. Cruz.
Dr. José F. Cantão.
Dr. Antonio M. G. Tocantins.
Dr. Antonio dos Passos de Miranda.
Dr. Julio Mario da Serra Freire.
Julio Cesar Ribeiro de Souza.
Major Bernardino de Senna Lameira.
Dr. Domingos Olympio Braga Cavalcante.
Manoel G. Cantuaria Monteiro.

— Não tendo as pessoas, eleitas para membros da directoria da Praça do Commercio de Belém, querido aceitar os cargos para que foram eleitos, procedeu se á nova eleição, que recahio nos Srs.:

Presidente—Donatien Barreau.
1º secretario - Theophilo de Oliveira Conduru.
2º dito—José Travassos da Rosa.
Thesoureiro - Domingos José Dias.
Directores - Antonio Bento Dias de Mello, Frederico Pond e George Sumner.

— Tendo sido mandado submetter á novo processo, pelo ministerio da justiça, o bacharel Felix de Figueirôa Faria, juiz municipal do termo de Obidos, e interinamente juiz de direito da comarca, o desembargador Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, digno e illustrado procurador da corôa da Relação de Belém, declarou não haver motivo para a denuncia, visto como a questão de que tratava o aviso, já tinha sido decidida pelo tribunal.

— Naufragou ao N. O. do pharol das Salinas, distante 10 ou 12 milhas da terra, o brigue portuguez *Bemvindo*, que vinha de Lisboa para Belém, com carregamento de diversos generos, tendo já 30 dias de viagem.

Para o local do sinistro seguira o vapor da alfandega *Souza Franco*, com diversos empregados dessa repartição, e o chanceller do consulado portuguez.

— A nova directoria da companhia de seguros *Paraense* ficou assim organisada:

Assembléa geral
Dr. Augusto Thiago Pinto—presidente [reeleito]
João G. da Costa e Cunha — vice-presidente (idem).
Fortunato Alves de Souza Filho—1º secretario (idem).
José Amando Mendes—2º dito (idem).

Directoria
Henrique de La Rocque (reeleito).
Antonio Braule Freire da Silva [idem].
D. C. Sanches de Frias [idem].

Supplentes
Antonio Bento Dias de Mello.
Bento Rebello de Andrade.
Bernardo Antonio Antunes.

Commissão de contas
Bruno Alvares Lobo.
Guilherme Pursell.
Dr. Antonio Francisco Pinheiro.

— A directoria da sociedade recreativa *Assembléa Paraense* ficou assim organisada: presidente, José Luiz da Gama e Silva; secretario, Theodosio L. Chermont; thesoureiro, João Ignacio P. da Motta; directores, José Cardoso da Cunha Coimbra, e Avelino Tavares Cardoso.

— Na capital falleceu o lavrador de Acará, Antonio Joaquim Pinto Marques.

— Em Bujarú lavravam, com terrivel intensidade, febres intermittentes, sendo já crescido o numero de victimas.

MARANHÃO

— Apenas voltou da commissão em que foi á Villa Nova do Pinheiro, o Dr. Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda apresentou ao presidente o relatorio respectivo, e pedio exoneração de chefe de policia interino da provincia.

— Para compor a directoria da Associação Commercial foram eleitos:

Directoria

Presidente
Visconde de Itaqui 26 votos

Vice-presidente
Francklin J. S. Lima 24 »

1º secretario
Antonio José Corrêa Marques 24 »

2º secretario
Carlos Ferreira Coelho 23 »

Thesoureiro
Henrique Manoel Vianna 25 »

Vogaes
Agostinho Coelho Fragoso 18 »
Caetano Brandão de Souza 17 »
Jeronymo José Tavares Sobrinho 15 »
José Custodio da Silva Guimarães 15 »

Supplentes
Bernardino M. Ribeiro Lima 13 »
Viriato Joaquim das Chagas Lemos 11 »
João Pedro Ribeiro 10 »
Joaquim Luiz Ferreira 10 »

Commissão de exame
João Rodrigues Saraiva 28 »
José Joaquim Lopes da Silva 27 »
Albino Gonçalves da Silva 26 »

— Tambem ficou assim organisada a directoria da companhia de seguros *Esperança*.

Directoria
Joaquim Coelho Fragoso 39 votos
Francisco Xavier de Carvalho 34 »
João Rodrigues Saraiva 30 »

Supplentes
Manoel Pinto Nunes 34 »
Rodrigo Marques dos Santos 22 »

Assembléa geral
Commendador Luiz da Serra Pinto, presidente 38 »
Commendador Luiz José J. Rodrigues Lopes, vice-presidente 19 »

Secretarios
1º Antonio José P. da Silva 23 »
2º José João Alves dos Santos 10 »

Commissão fiscal
Martinus Hoyer 59 »
Joaquim Luiz Ferreira 19 »
Manoel Vieira Nina 17 »

— Ainda a directoria da Real Sociedade Humanitaria Primeiro de Dezembro ficou assim composta:

Miguel J. M. A. Peixoto, presidente.
Joaquim Coelho Fragozo, vice dito.
Antonio P. Vianna dos Reis, 1º secretario.
Carlos Ferreira Coelho, 2º dito.
Bernardino Ribeiro de Almeida, thesoureiro.
José Custodio da Silva Gomes, vogal.
Antonio H. de L. Siqueira, idem.

— Em Vizeu perdeu-se totalmente o hiate brasileiro *Graciosa*, morrendo 1 das 22 pessoas que estavam á bordo, 4 na occasião em que o navio foi á pique.

CEARA'

Foi nomeado promotor publico da comarca do Ipú, o bacharel Herculano de Araujo Salles.

— No dia 4 do corrente foi inaugurada a nova villa do Riacho do Sangue.

O *Cearense* dá as seguintes noticias, que muito devem alarmar á todos:

« O espirito publico acha se seriamente impressionado com o receio de um quarto anno de secca.

« Effectivamente, os signaes do tempo são desanimadores. O céo tem se conservado sempre limpo e se porventura levantam-se alguns nevoeiros, são para logo dissipados pelo terrivel vento leste, que tem reinado com furor.

« Como em 1877, tem se notado um phenomeno que pela primeira vez foi observado em 1845.

« E' uma cinzeira esbranquiçada, que cobre as mattas, como uma especie de neblina fina.

« O sol é abrasador e o calor intensissimo, elevando o therm. cent. a trinta e dous gráos e ás vezes mais.

« Não é a auzencia das chuvas que traz os animos preoccupados; mas esses signaes sinistros, que foram observados nos tres ultimos annos.

« Se não fôra isso, não havia fundamento para esse panico que se nota.

« O mez de janeiro, á partir de 1849, não tem sido o mais pluvioso da estação; assim é que vemos que nos annos de 1849, 1853, 1855 e 1875, que aliás foram annos de copioso inverno, não cahio uma só gotta nesta capital.

« Em 1866, o inverno mais rigoroso que temos tido, em que o pluviometro attingio a 2,453 millimetros, em janeiro apenas recolheu 19 millimetros.

« Portanto, não é caso ainda de desesperar; aguardemos o equinocio, quando na maior parte das vezes tem se manifestado o inverno entre nós.

« Aquelles que acreditam nas experiencias de Santa Luzia, aliás mui falliveis, ainda nutrem alguma esperança, porque, segundo ellas, o mez de janeiro devera ser mesmo secco.

« Tem apparecido n'uma quantidade prodigiosa, em varios pontos da provincia, pombas de bando. Ha lugares onde tem-n'as apanhado aos milhões! Tem sido um grande recurso para a pobreza.

« Em Maranguape tem apparecido immensos bandos.

« E' mais um argumento em que o povo se funda para justificar os seus receios de continuação da secca. »

— De Philadelphia chegára a barca americana *Fire Belle*, conduzindo locomotivas e carros para a estrada de ferro do Camocim.

— Acerca do *Retiro Espiritual*, lemos no *Cearense*:

« Tendo de principiar o Retiro Espiritual dos Srs. sacerdotes deste bispado hoje, aviza-se ao povo desta cidade, que ao terminar o retiro no dia 31 do corrente, tem de haver no dia 1º de fevereiro, na Sé pelas 6 1/2 horas da manhã, missa e communhão geral, depois do que um *Te-Deum* em acção de graças, e na tarde do mesmo dia procissão, acompanhada de todos os Srs sacerdotes existentes nesta capital, a qual deverá percorrer as ruas seguintes:

« Sahindo da Sé, seguirá pela rua das Flores, rua Formosa, virá pela travessa das Trincheiras pela praça do Ferreira, rua do Major Facundo, pela travessa e praça da Assembléa e d'ahi para Sé.

« Esta procissão, na qual sahirá a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, é feita no sentido de pedir chuvas.

« S. Exc. Rvma. o Sr. D. Luiz pede aos fieis que elevem suas supplicas ao céo, para que nos venham melhores tempos, e que Deus faça derramar nesta terra abundantes chuvas, para minorar as condições afflictivas de nossa provincia.

« Espera-se que o povo desta capital, attendendo ao pedido de um virtuoso prelado, compareça na Sé naquelle dia, certo de que Deus ouvirá suas orações.

A *Constituição* accrescenta:

« Já se acham nesta capital os Revds vigarios Bellarmino José de Souza, Antonio Xavier Maria de Castro, Antero José de Lima, Alexandre Correia de Araujo Mello, Luiz Bezerra da Rocha, Raymundo Francisco Ribeiro, Liorne Menescal, José Silvino Maria de Vasconcellos, Joaquim Ferreira de Castro, Luiz de Souza Leitão Mathias Ferreira de Oliveira, José Francisco Sá, Bernardino Lustoza, Laurino Justino Ferreira Douétes, Benedicto de Souza Rego, Domingos de Castro Barboza, Bernardino de Oliveira Memoria, Francisco José de Lima, José Teixeira da Graça, Manoel José de Senna Martins, Vicente Jorge de Seuza e seu coadjutor Revd. João José de Castro, Primenio Freire das Virgens, Pedro Leopoldo de Araujo Feitoza. Joaquim Ferreira de Menezes e Silva, e Francisco Alvares Ferreira, e os padres João Dantas Ferreira Lima, José Raymundo de Araujo, Francisco José de Carvalho, Francisco José Theoteme de Maria Vasconcellos, Luiz Barboza Moreira, Pedro da Motta, Padre Campos Manoel Maria da Conceição, padre Pinheiro, padre Diogo Rodrigues Lima, e outros sacerdotes, cujos nomes ignoramos.

— No Saboeiro falleceu o juiz municipal do termo, bacharel Felinto Elysio de Carvalho Couto.

— Acerca das obras das esrradas da ferro de Baturité e do Sobral, lemos no *Cearense*:

« No dia 23 ás 2 e meia horas da tarde S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do director interino da estrada de ferro de Baturité, do chefe da segunda secção e de outras pessoas, tomou na estação desta capital um expresso com o fim de visitar os trabalhos daquella secção depois de estendidos os trilhos até Canôa.

« A's 5 horas chegou S. Exc. ao Acarape de onde seguio com as pessoas que o acompanhavam em trolys. Após a estação do Acarape visitaram a ponte sobre o rio desse nome e que se acha quasi concluida pouco faltando para completar a supertructura. E' uma obra solida e elegante e construida com vãos sufficientes para dar sahida a grande massa da agua que nas grandes enchentes despeja o rio sobre que está lançada. Não estando assentes e perfeitamente nivelados os trilhos já estendidos sobre a ponte passaram todos a pé por sobre ella.

« D'ahi seguiram para o Itapahy percorrendo os elevados aterros e profundos córtes que dão a esta parte da linha a primasia sobre os outros nos trabalhos de movimento de terra e obras da arte.

« A quem da garganta do Itapahy na distancia de 500m que mediam um grande corte quasi nivelado a um aterro de 19m os trilhos não estão ainda assentes, faltando para concluir o trabalho alguns centimetros de aterro e de corte.

« Estendem-se os trilhos desse ponto á Canôa, atravessando a garganta do Itapahy, onde a profundeza do corte attinge a maior altura, imprimindo um aspecto magestoso a esse ponto da linha que constitue a sua parte mais elevada e a primeira difficuldade da construcção.

« A ponte de Canafistula só espera a superstructura e offerece a mesma segurança que a do Acarape, sendo construida de pedras toscas artisticamente dispostas. Adiante á pequena distancia demora a estação do mesmo nome quasi coberta e em trabalho de revestimento. Offerece agradavel perspectiva e todas as accommodações necessarias.

« Em Canôa destacam-se de modo sorprehendente a ponte, estação, casa de officinas e a do chefe da estação. A ponte é um monumento artistico em que se concilia a maior solidez com a maior belleza das obras deste genero.

« E' a mais extensa de toda a linha e a primeira das obras da arte. Está em conclusão a ultima columna da ponte que será lançada até o meiado de fevereiro.

« A estação é a maior depois da da capital, e uma das mais commodas e elegantes. Estava recebendo a coberta, assim como a officina que é superior a que possuia a extincta companhia nesta capital. Para a construcção desses edificios foi mister cortar um monte e preparar todo o terreno até mesmo em que se vão estender trilhos para evoluções dos trens, ficando a superficie do corte quasi ao nivel da coberta dos edificios.

« A casa do chefe da estação está collocada sobre o monte e já concluida.

« No dia seguinte S. Exc. e os demais cavalheiros que acompanharam depois de examinarem detidamente as obras da arte foram visitar as olarias que estão estabelecidas á margem do rio junto a ponte, bem como as officinas de ferreiro, canteiro e carpinteiro em todas as quaes já trabalham como mestres muitos dos indigentes que receberam na estrada as primeiras lições do officio.

« Em seguida assistiram todos á distribuição das rações as familias dos operarios e por essa occasião S. Exc. e as pessoas presentes indagaram do modo porque eram tratados os indigentes, e estes, mostrando-se satisfeitos, testemunharam a sua gratidão aos engenheiros pelos cuidados que lhes dispensam.

« S. Exc. significou ao director interino da estrada e ao chefe da construcção a summa satisfação com que observava o progresso e perfeição das obras da estrada e a ordem e regularidade com que marchavam todos os serviços.

« A's onze horas da manhã, partiram de Canôa em trolys e tomando ás quatro horas da tarde um expresso no Acarape, recolheram-se á esta capital ás sete horas da noite mais ou menos. »

— Temos noticias do Camocim, que alcançam á 21 do corrente e nos habilitam a informar us leitores de que as obras da estrada de ferro de Sobral vão proseguindo muito regularmente e apresentam notaveis progressos.

« Com excepção das obras da arte e de alguns cortes de pedra, acha-se o leito na extensão de cento e vinte e cinco kilometros, quasi todo prompto e iam ser atacados os seis kilometros restantes, transferindo-se para a cidade de Sobral uma parte do pessoal da segunda secção.

« As obras da arte da primeira secção se acham tambem quasi concluidas, sendo as fundações e pilares das pontes, os boeiros e pontilhões solidamente construidos de granito e cimento ou cal de pedra.

« Já havia chegado e começava a ser assentada a superstructura de ferro de dezenove pontilhões

« Os dormentes e os trilhos se estão estendendo em toda essa parte do leito que mede vinte e quatro kilometros, do Camocim á Granja.

« Chegaram este mez e já haviam descarregado cinco navios com trilhos. O serviço da descarga foi feito com muita proficiencia e actividade, não havendo a lamentar accidente algum e chegando se a desembarcar em um dia duzentas e setenta toneliadas de trilhos ou mil e duzentos trilhos.

« Eram esperados dos Estados Unidos alguns navios com trem rodante e a grande ponte do Camocim, cujas fundações se acham em construcção:

« Esta ponte com dous vãos de 55m cada um promette ser uma das mais bellas obras de arte do imperio pelo seu engenhoso systema e pelas condições do lugar de sua applicação.

« Hontem deve ter entrado no Camocim a barca ingleza *Fairy Belle*, que no dia 26 partio deste porto com seis locomotivas, alguns carros e diversos outros materiaes para a mesma estrada.

« Os distinctos engenheiros da estrada tem supprido com suas luzes e esforços a falta de recursos locaes, e cada dia ganham novos titulos a estima e gratidão dos cearenses pelo zelo e dedicação com que prestam os seus serviços o esta provincia em tempos tão calamitosos.

« São muito notaveis os progressos da povoação do Camocim, para onde tem affluido numerosa população de todas as classes sociaes, que vai alli realisando um milagre verdadeiramente americano - a improvisação de uma cidade.

« O engenheiro em chefe, Dr. Rocha Dias, acaba de offerecer a S. Exc. o Sr. presidente da provincia duas plantas dessa povoação representando-a uma em agosto de 1878 e outra em novembro de 8879; e a comparação patenteia um desenvolvimento admiravel como talvez não se tenha observado ainda em nenhum povoado do Brasil dentro de igual periodo. »

— No Crato falleceu o tenente-coronel Antonio Gonçalves Landim, abastado agricultor e proprietario.

— Assumira o exercicio de capitão do porto da Fortaleza, o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes.

Falleceu, em sua fazenda Cococy, no Inhamuns, o coronel Pedro Alves Feitosa e Valle.

Perdeu se totalmente, na barra do Camocim, a barca portugueza *Ristori*, que ia do porto da Fortaleza levar generos destinados aos operarios da via ferrea do Sobral.

— Já era conhecido o resultado dos collegios da capital, Maranguape, Acarape, Baturité, Aquiraz, e Cascavel, na eleição de deputados provinciaes, sendo mais votados os seguintes:

Dr. José Pompeu.
Padre Antonio.
Dr. José Lourenço.
Feijó.
Sampaio.
Dr. Antonio Pompeu.
Paiva.
Luiz Carlos.
Catunda.
João Lopes.
Fenelon.
Theodorico.
Julio Cezar
Innocencio Braga.
Lourenço Alves.
Moura.
Dr. Helvecio.
Dr. Paula Pessoa.
Padre Vicente Jorge.
Padre Miceno.
Dr. Montesuma
Padre João Vicente.
Adherbal.
Dr. Barretto Sampaio.
Miguel Soares
Roseo Jamacarú.
Dr. Justa.
Padre Antero.
Epiphanio.
Padre João Antonio.
Joaquim Guilhermino.
Dr. Fulgencio.
Joaquim Erasto.
Padre João Paulo.

RIO GRANDE DO NORTE

— Tendo sido exonerado o Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, de medico da saúde e commissario vaccinador, foi nomeado para substituil-o o Dr. Antonio Manoel da Costa Barros.

— Chegára e assumira o exercicio de capitão do porto, o capitão-tenente Ernesto Ignacio Cardim.

PARAHIBA

— Na capital era conhecido o resultado dos collegios da capital, Mamanguape, Areia, Alagoa Grande, e Pilar, na eleição senatorial, que era o seguinte:

Dr. Souza Carvalho	166	votos
Dr. Paula Primo	155	»
Dr. João Florentino	149	»
Dr. Anisio	68	»
Conselheiro Henriques	59	»
Dr Evaristo	50	»
Dr Aragão e Mello	12	»
Dr. Elias Frederico	8	»
Dr. Bellarmino	1	»
Dr. Burity	1	»

Julgou-se até que os dous partidos recorreriam, a meios extremos, e tanto que o governador julgou necessario pôr em segurança um deposito de armas que havia em Banezor. A nomeação de um novo governador levanta graves difficuldades, porque os membros republicanos da legislatura declararam que não tomariam assento nas camaras, em quanto se não procedesse á novas eleições.

A situação tornou-se por tal modo difficil e ameaçadora que o general Chumberlain, commandante de milicia do Maine entendeu dever proclamar-se governador provisorio, esperando a escolha do governador definitivo. O general Chambertain occupou o *palacio de estado* com 800 homens.

— Complica se visivelmente o conflicto eleitoral e constitucional do Maine. Reunidas em congresso as duas camaras da legislatura, elegeram governador do Maine o Sr. Lawson, presidente do senado. Mas a minoria republicana do congresso retirou-se, como as minorias das côrtes hespanholas, para o monte Aventino e deixou os democratas deliberar livremente. Não tendo tomado parte alguma na eleição, contestou-lhe a validade.

Entretanto o general Chambertain, que se erigio pela sua propria autoridade em governador interino, declarava que não reconhecia o Sr. Lawson, nem qualquer outro eleito pela actual legislatura, patenteava o seu firme proposito de se conservar no exercicio do seu cargo até se proceder á novas eleições e intimava a policia a não obedecer a mais ninguem do que a elle.

O que se está passando no estado do Maine tem grande analogia com o que succedeu ha quatro annos na Luiziania, quando os resultados do escrutinio foram alterados pelo poder discricionario de uma commissão de recenceamento eleitoral, e tem tambem semelhança com a eleição do presidente Hayes que foi igualmente decidida, graças ás subtilezas legaes, por um *returning board* (mesa eleitoral) nomeada expressamente para esse fim.

E' effectivamente para lastimar esta tendencia de dia para dia mais acentuada, que se nota, nos Estados-Unidos, para desnaturar o resultado dos votos emittidos, empregando-se para isso expedientes de uma casuistica constitucional mais ou menos engenhosa.

Um telegramma de Nova-York, de 18 de janeiro a tarde, diz:

« A questão sobre o Maine parece estar terminada.

« O tribunal supremo deu sentença favoravel á legislatura republicana, a qual elegeu M. Davis, republicano.

« O governador geral, general Chambertain, reconhecerá M. Davies sem difficuldade.

« O partido fusionista tamqem o aceita tranquillamente.

Um telegramma de Augusta, capital do Estado do Maine (Estados-Unidos), de 20 de janeiro á tarde diz, que os fusionistas (democratas membros do *greenbackers party*) não se conformaram, como a principio se julgou, com a decisão do supremo tribunal que confirmou a eleição do Sr. Davies, republicano, e annullou a do Sr. Lawson, democrata. Tentaram entrar na casa da legislatura, mas não o podendo conseguir, alugaram um salão e nelle installaram o poder legislativo e o executivo com o governador, Dr. Joseph Smith, o ultimo eleito pelo senado, e estão esperançados de que o congresso federal reconhecerá a sua organisação. O Sr. Smith é partidario do *greenbackers*.

— Outro despacho de Washinton, da mesma data, de manhã, annuncia que foi apresentada no senado e na camara um projecto, que pede ao presidente Hayes que convide os governos maritimos á cooperação na obra do canal de Panamá.

Noticias da Europa

Pelos vapores francez *Gironde* e inglez *Cordillera* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 23 de janeiro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Em França predomina a idéa de reformar a lei eleitoral, estabelecendo a eleição por provincias ou departamentos. Ha até dependente da sancção das camaras um projecto formulado neste sentido, e que mereceu a approvação da grande maioria dos republicanos. Mas o governo, por emquanto, só se occupa da substituição do pessoal, suspeito á republica.

Esta parte do programma ministerial começou a ser executada pelo ministro do interior, que fez grandes alterações no pessoal administrativo. Coube depois a vez ao ministro da guerra, a quem se seguiram, os ministros dos negocios estrangeiros e da justiça.

Pelo ministerio da guerra foram exonerados o general Davoust, chefe do estado-maior general, o general Schuésgans, director geral da artilharia, o general Rivrêre, director geral da engenharia, o general Grandin, director geral da cavallaria, o general Thomimi, director geral da infantaria, e o duque de Aumale, o general Diligui, inspectores geraes do exercito. Por ultimo o general Canrobert foi dispensado de presidir á commissão de classificação dos officiaes, sendo nomeado para o substituir o general de Cissey.

O *Paiz* diz que estas exonerações, que não eram geralmente esperadas, recahiram sobre homens de grande merecimento, mas que o general Farre entendeu não dever recuar perante uma medida, que tem um caracter essencialmente politico.

O ministro mudou tambem todo o pessoal superior da secretaria da guerra, dizendo por essa occasião aos chefes de repartição substituidos que tinha tenção de lhes dar novas collocações, porque a sua idéa, substituindo-os, era simplesmente acabar com a rotina seguida na secretaria.

Podemos accrescentar que o novo ministro da guerra proseguirá no systema que encetou, fazendo politica com o exercito, e que grande parte dos empregados militares do ministerio a seu cargo serão substituidos por civis. Parece que esta reforma não se ampliará por agora ao generalato. Apenas dirá respeito aos funccionarios de caracter administrativo.

Tudo isto prova a feição radical do ministerio. Um facto recente vem acentuar esta tendencia ministerial.

Henrique Rochefort tem collaborado, desde que está no exilio, em differentes jornaes vermelhos.

Entretanto, nunca nenhum desses jornaes annunciou a collaboração do celebre pamphletario que não fosse perseguido pela justiça.

Ultimamente o *Rappel* declarou que Henrique Rochefort passava a escrever regularmente nesta folha, e esta declaração passou impunemente perante a justiça. Depois de dar essa boa noticia aos seus leitores, o *Rappel* accrescenta:

« Elle estava comnosco, quando se fundou o *Rappel*, e nenhum dos nossos amigos esqueceu por certo a guerra de morte que elle fez ao imperio.

« E' nos restituido agora com toda a sua *verve*, com todo o seu espirito, sempre tão joven e tão parisiense, com quanto o nosso amigo (pena é dizel o !), não esteja em Paris. Mas esperamos que elle aqui regressará brevemente e não sózinho!

— E effectivamente, quér amnistiados, quér indultados, são esperados brevemente em França os condemnados mais compromettidos nos acontecimentos da communa.

— Diz o *Univers* que o padre Felix, da companhia de Jesus, vai publicar um livro, em que combate o art. 7.º da lei de instrucção publica, Ferry.

« As camaras francezas encetaram os seus trabalhos a 13. O senado reelegeu para a presidencia a Sr. Martel. A camara dos deputados reelegeu o Sr. Gambetta, que na vespera dera um lauto jantar aos membros do gabinete, aos deputados republicanos de maior influencia e á 30 senadores.

« Nesta eleição tomaram parte 308 deputados. As direitas abstiveram se de votar. O Sr. Gambetta obteve 259 votos.

Quarenta membros do centro esquerdo, e da extrema esquerda, votaram com lista franca. O Sr Gambetta, ao tomar posse da cadeira presidencial, depois da eleição dos secretarios, significou á camara a sua profunda gratidão pela honra que lhe dispensou, e assegurou que consagraria á camara toda a sua actividade, intelligencia e firmeza. (Muitos applausos em todos os bancos da esquerda.)

O Sr. Clemenceau e mais 20 deputados da extrema esquerda declararam-se em opposição ao ministerio, com quanto o governo se comprometesse a indultar todos os communistas, que não tenham sido tambem condemnados por debitos politicos. Setenta membros da união republicana mostram-se dispostos a não dar apoio incondicional ao gabinete. Para o afastamento mais ou menos pronunciado destes dous grupos, do actual governo, influio principalmente este não se

prestar a conceder desde já a amnistia plena aos communistas.

— Falleceu na madrugada de 20 o Sr. Julio Favre.

— Trata-se em França de crear um novo departamento, cuja capital será o Havre, e se intitulará o departamento do Sena maritimo.

— O Sr. Ferry apresentou o projecto, estabelecendo a instrucção primaria gratuita e obrigatoria.

O Sr. Casot apresentou o projecto de reforma da magistratura judicial.

— A lei Ferry, acerca da instrucção obrigatoria, propõe tres penas para os pais negligentes ou remissos: a reprehensão dada pela autoridade, a publicação dos nomes por meio de editaes, e o processo de policia correccional. Além disso, estabelece um subsidio para as crianças pobres. O projecto sobre a instrucção gratuita obriga as communas a pagarem os centimos addicionaes, ou mesmo 5 centimos, se tanto fôr necessario, sobre os rendimentos communaes.

INGLATERRA

Preoccupa sériamente os animos em Inglaterra a questão agraria da Irlanda, e a chegada áquella ilha de varios agitadores fenianos da America.

Parece que apenas se abrir o parlamento, o governo pedirá algumas medidas, tendentes a evitar a propaganda dos agitadores e a introduzir reformas que alliviem a situação da Irlanda.

São, portanto, ainda os negocios da Irlanda e os coloniaes que mais chamam a attenção dos homens de estado inglezes.

Em quanto os principaes chefes do partido dos *homerulers*, os Srs. Parnell, deputado, e Dillon, são, na America do Norte, o alvo de ovações enthusiasticas, a commissão instituida em Inglaterra para estudar a questão da miseria, acaba de recusar por exiguo, o credito de 35,000 libras para fazer face ás necessidades mais urgentes.

Relativamente aos agentes encarregados de expulsar os rendeiros irlandezes recalcitrantes, a sua missão não só é das mais difficeis, mas tambem das mais perigosas, porque a sua apparição promove por toda a parte scenas violentas.

Quanto á situação colonial, basta recordar o systema que está sendo empregado, tanto na Africa do sul como no Afghanistan, para se fazer idéa de que os negocios alli estão muito longe de correr conforme os desejos da metropole.

As prisões de individuos influentes, accusados de crime de alta traição, repetem-se com frequencia. Sob este pretexto, foram ultimamente presos os principaes chefes do movimento autonomista no Transwaal, e outro tanto succedeu á mãi, e á mulher do despota emir Yalzub-Khan.

Nem as mulheres escapam.

— Os homens politicos mais importantes de Inglaterra preparam, por meio dos seus discursos, a opinião para a proxima campanha eleitoral. Sir Stafford Northcote, chanceller do erario, presidindo a 15 de janeiro um banquete da associação conservadora de Stroud (Glocester) declarou que a situação actual de Inglaterra é muito grave, porque as proximas eleições não serão simplesmente uma luta dos partidos. Os paizes estrangeiros esperarão com grande interesse o resultado d'ellas, afim de saberem se a politica dos tres ultimos annos deve continuar ou não.

— O orador declarou tambem que a politica do partido liberal produz no estrangeiro a impressão de que a Inglaterra não a quer fazer, mas simplesmente fallar.

« E' preciso, accrescentou elle, que o paiz mostre que desapprova esta maneira de vêr, afim de que as potencias estrangeiras não contem com uma attitude passiva por parte da Inglaterra, attitude que não seria seguramente mantida, se a occasião exigisse que se sahisse d'ella. »

Concluindo, confessou que a situação da Irlanda preoccupa o governo, o qual projecta pedir um bill de indemnidade ao parlamento para as medidas extraordinarias que, em presença desta situação anormal, foi obrigado a adoptar.

Nesse mesmo dia o Sr. Smith, primeiro lord do almirantado, usava da palavra n'um jantar a que assistio em Sulton. Disse o Sr. Smith que é um erro suppor que o governo inglez está animado de sentimentos de hostilidade e de inveja para a Russia. A Inglaterra não deseja invadir ou apropriar-se de porção alguma do territorio da Russia, nem esmagar-lhe o commercio. Deseja unicamente que esta potencia tenha bom governo.

« Queremos, proseguio o primeiro lord, conservar boas relações com a Russia, em quanto esta potencia mostrar as mesmas disposições a nosso respeito. »

Fallando do Afghanistan, o Sr. Smith disse que o tratado de Gundamak indica a politica que o governo tenciona seguir, sendo com tudo possivel que haja necessidade de alterar em alguns pontos a linha da fronteira, traçada por esse tratado.

AFGHANISTAN

Em Londres, segundo os ultimos telegrammas, julga-se que a luta no Afghanistan acabou.

A fuga de Abdourrabanui Khan para Balk continúa a preoccupar a opinião publica em Inglaterra, diz o *Novo Tempo* de S. Petersburgo.

Esta noticia interessa tambem o gabinete Beaconsfield, porque sabe que o pretendente foi enthusiasticamente recebido no Afghanistan. Deve-se convir que as suas pretenções são perfeitamente legitimas, desde que o soberano do paiz, Jacoub Khan, está prisioneiro dos inglezes.

Já em 1866, Abourraman era popular n'uma grande parte do Afghanistan, e teria podido triumphar então, se o seu contendor não houvesse obtido uma victoria decisiva em março de 1868.

Segundo as ultimas noticias de Londres, o ministerio inglez estava inclinado a acreditar que o pretendente não está em Balk, mas em Ramir de Badalichan.

O lugar em que reside nada muda a situação. E' incontestavel a influencia exercida por Abdourrabman nos afghans, aonde conta um partido numeroso.

ITALIA

— A julgar pelo que diz a imprensa allemã, o novo embaixador da Austria em Roma, o conde de Wimpfen, terá instrucções do seu governo para reclamar do ministerio italiano as seguintes providencias:

Dissolução dos centros da *Italia irredenta*; dissolução dos centros para a entrega de Trieste; expulsão do territorio italiano dos emigrados de Istria, que dirigem em Roma a agitação anti-austriaca, e instauração de processos judiciaes contra os fomentadores das desordens que se deram em Campo-Verone por causa da demonstração anti-austriaca.

A *Italie* continúa a fazer propaganda a favor do escrutinio de lista, melhoramento que o governo italiano pretende introduzir na nova lei eleitoral.

Em abono da sua asserção, diz a illustrada folha de Roma que a eleição por pequenos circulos só serve para levar mediocridades obscuras ao parlamento, e para reduzir os deputados a correspondentes dos influentes locaes, que os transformam em procuradores das suas pretenções e dos seus negocios mais futeis.

— Tendo n'um periodo proximo de se proceder á eleição geral de deputados, tanto em Italia, como em Inglaterra, os estadistas d'estes dois paizes preparam o terreno eleitoral em reuniões convocadas para este fim.

Em Italia a campanha foi encetada pelos chefes da direita liberal, sendo Napoles o local escolhido para a primeira reunião convocada pelas *Associações Constitucionaes do Meiodia* e a que assistiram quatro mil pessoas, entre as quaes se notavam muitos deputados, senadores, estudantes, representantes da burguezia e os ex-ministros Minghetti, Selsa e Visconti-Venosta.

E' nas provincias do sul que a esquerda, de posse do poder desde 1876, conta como maior numero de partidarios.

A direita escolheu por isso mesmo Napoles para dar a primeira batalha, na idéa de destruir os preconceitos que contra ella tem levantado nas massas populares os seus adversarios.

Em Italia os partidos monarchicos não estão separados por profundas questões de principios, mas pelo temperamento politico. A direita pretende representar de preferencia o espirito do governo, de ordem publica, do progresso regular e legal, de bôa administração, e de previsão financeira. E' isto o que se deprehende dos discursos proferidos na reunião.

O Sr. Sella, que foi o primeiro dos ex-ministros indicados que fez uso da palavra, e que durante a sua gerencia na pasta da fazenda, tinha incorrido em grande impopularidade pelo seu rigor fiscal, mostrou que o orçamento das grandes communas, como a de Napoles por exemplo, não está menos embaraçado e não reclama remedios menos urgentes do que o do estado. Ponderou depois que não havia motivo para ninguem se lisongear pelo facto de ser o *deficit* coberto com as economias propostas pelo governo e refutou os argumentos que teem sido empregados para justificar a abolição do famoso imposto sobre a moagem.

O Sr. Minghetti, o orador parlamentar de mais nomeada, fallou em seguida em nome da associação constitucional da Italia central. A presente situação politica affigura-se-lhe cheia de perigos. O governo, proseguio o orador, mostra-se impotente tanto na repressão como nas reformas administrativas e financeiras, como na politica externa.

A Italia encontra por toda a parte as portas fechadas emquanto se resolve a questão do Oriente. O sentimento publico enerva-se; chega-se a duvidar das melhores instituições; a dignidade nacional enfraquece, os deputados exercem pressão funesta sobre os empregados da administração central ou communal. E' preciso adoptar medidas para defender o estado e as communas contra estas ingerencias indevidas.

O orador convida a mocidade a não se deixar fascinar pelas idéas proprias a elle, persiste em não desesperar nem do paiz, nem das provincias meridionaes. A direita insistirá de preferencia em dois pontos: — na defeza dos interesses das grandes communas e na adopção de disposições legislativas bem definidas contra as ingerencias parlamentares individuaes. Concluindo, o Sr. Minghetti affirma que a salvação da Italia, começada no norte, acabaria no sul.

O Sr. Visconti-Venosta, o ex-ministro, bem conhecido, dos negocios estrangeiros, toma seguidamente a palavra em nome da associação constitucional de Milão. Põe em evidencia sobretudo os máus resultados da politica externa da esquerda, e apresenta a Italia perdendo o seu antigo credito, em consequencia das hesitações e dos actos suspeitos do ministerio, e não sendo mais admittida a exercer a sua influencia nas grandes questões internacionaes. Esta situação revelou-se principalmente nos negocios do Egypto e do Oriente.

Convém notar que durante a sessão a assembléa por proposta do Sr. Sella, dirigiu uma saudação ao rei e á rainha. No dia 9 de janeiro, segundo anniversario da morte de Victor Manuel, o Sr. Cairoli, presidente do ministerio da esquerda, visitou, acompanhado do seu secretario, o tumulo em que no Pantheon repousam os restos mortaes d'este soberano. Quer isto dizer que os dois partidos adversos rivalisam em demonstrações de respeito para com a casa de Saboya, sendo por este modo os interpretes dos sentimentos quasi unanimes.

SANTA SÉ

Dizem de Roma que, em virtude da concordata entre a Austria e a Santa Santa Sé, ainda em vigor no tempo do casamento de Garibaldi com a Raimondi, foi pronunciada a annullação do casamento.

O Sr. Vanutelli foi nomeado delegado apostolico em Constantinopla.

— Assegura-se em Pariz que o Sr. Desprez, director dos negocios estrangeiros, será nomeado embaixador junto do Vaticano e que o Sr. Hesbelte o substituirá como secretario geral dos negocios estrangeiros.

— O cardeal Nina apresentou a sua demissão do cargo de secretario de estado do Papa. Parece que será nomeado em seu logar o cardeal Jacobini.

— O Papa está inclinado a realisar a canonisação de Pio IX. Ordenou que se fizesse um estudo minucioso dos factos mais culminantes da vida do seu antecessor, reservando para então a sua opinião sobre o assumpto.

— Monsenhor Hassoun, patriarcha da Armenia, enviou de Constantinopla ao Vaticano, um telegramma, annunciando que os dois ultimos bispos armenios scismaticos pediram a sua demissão e partiram para Roma. Feita, já, portanto a submissão de todos os scismaticos kupelianistas, ficou inteiramente terminado o scisma.

AUSTRIA

São desmentidos os boatos acerca da concentração de tropas russas na fronteira austriaca, de que o *Daily Telegraph* e o *Standart* tem fallado nos ultimos numeros.

Note-se que os mesmos jornaes inglezes tornam ás suas primeiras impressões, e publicam telegrammas pacificos dos seus correspondentes de Berlim. Um destes telegrammas diz o seguinte:

A noticia da concentração de tropas na Polonia, não tem fundamento algum. E' verdade que se vão reparar as fortificações da fronteira, mas isto não se deve considerar como systema de guerra, posto que os trabalhos comecassem ha tempos. Tambem é verdade que se vão distribuir novas espingardas á infantaria, mas esta disposição foi tomada porque as espingardas usadas até hoje eram de antigo modelo e de pouco valor, comparativamente com as armas aperfeiçoadas e usadas actualmente nos outros paizes.

Os jornaes de Vienna não tinham mostrado inquietação alguma quando circulavam tres boatos, pois sabiam realmente que não podiam receiar algum perigo immediato.

A questão de influencia, e de supremacia na peninsula dos Balkans, está tentada, mas passará por muitas phases antes de chegar á sua resolução definitiva e antes tambem de occasionar algum conflicto.

Sabe-se em S. Petersburgo que só o facto de se misturarem os assumptos orientaes pela occupação da Bosnia, e da Herzegovina occasionará á Austria difficuldades, que não poderá vencer sem grande esforço.

ALLMEANHA

Terminadas as férias do natal, começaram a abrir-se os parlamentos de diversas nações. O *landtag* (camara dos deputados da Prussia) encetou os seus trabalhos. Foi lhe apresentado um projecto de lei tendente a abrir um credito de seis milhões de marcos para soccorrer os indigentes da Alta Silesia, que são avaliados pelo ministro da fazenda em numero não inferior a 106,000.

— Sobe a 106 mil, segundo os dados officiaes, o numero de pessoas que se acham na maior miseria na Silesia.

O governo teve de remetter áquella provincia novos soccorros em generos e especies, apezar dos numerosos donativos particulares que se destinam a remediar aquella calamidade.

As camaras prussianas abriram um credito de seis milhões de marcos para acudir á miseria.

Os ministros foram pessoalmente tomar conhecimento della.

RUSSIA

Os nihilistas trabalham assiduamente na sua propaganda, principalmente entre os officiaes do exercito e mesmo entre a soldadesca; e a serem certas as noticias da Russia, publicadas nos jornaes allemães, não são infructiferos os seus esforços. Em consequencia disto as autoridades militares russos teem multiplicado o numero dos seus agentes, e tomado diversas medidas, com o fim de impedir a propaganda revolucionaria.

Tambem o *Standard* de Londres publica varios telegrammas de Vienna, e de outros pontos, dando noticia dos progressos no nihilismo no exercito moscovita.

Os factos referidos nos jornaes allemães e no *Standard* são os seguintes:

1º Em Voronesch, no dia 29 de dezembro ultimo, quatro officiaes de infantaria 141 foram presos por ordem do chefe da gendarmeria, por se ter descoberto que se reuniam para lerem a alguns dos subordinados escriptos adversos ao governo e revolucionarios.

Por intervenção dos seus subordinados tinham feito chegar á tropa escriptos prohibidos pelas autoridades de S. Petersburgo. Encontrou-se-lhes uma volumosa correspondencia, e grande numero de impressos revolucionarios.

2º Em Nowgorod foram encontradas, em poder de alguns officiaes documentos, relativos, e em Borysoglebsk dous officiaes, que estavam de guarda á cadeia, ajudaram a evadirem-se oito presos politicos. Todos estes officiaes foram presos.

3º Nos districtos de Olenta e de Archangel foram descobertos muitos nihilistas nos regimentos, formando-se um conselho de guerra especial para os julgar.

4º O *Correio Russe*, jornal de Moscow, annuncia que a caixa do regimento de hussares, de guarnição naquella cidade, foi roubada pelos soldados que estavam encarregados de a guardar.

Continha a caixa 27,700 rublos, de que se apoderaram os nihilistas, sem que se podesse apanhar os ladrões.

Além desses factos, os jornaes polacos fallam da prisão em Varsoviana de mais de soldados, noticia confirmada pelo *Morning Post*.

Dizem de S. Petersburgo que foi publicado um regulamento severissimo para os estudantes das universidades de Khardow, de Moscow, d'Odessa, de Kiesan e de Kiew. Os estudantes não podem fazer parte de nenhuma associação, dirigir pedidos, ou representações a quem quer que seja, frequentar reuniões politicas, e pronunciar discursos.

A *Russische Correspondens* diz que os estudantes serão obrigados a usar uniforme.

Foi preso na Russia um lente da universidade de Karkoff, em cuja casa se encontrou grande numero de proclamações revolucionarias, e uma quantidade consideravel de materias explosivas.

Em muitos regimentos do exercito russo, descobriram-se tambem conspirações nihilistas.

O governo constitue conselhos de guerra especiaes para julgar os que se acham compromettidos, e manda empregar as medidas mais severas.

Valovieff ministro desde 1872, foi nomeado para substituir na presidencia do conselho de ministros da Russia, o fallecido conde Paulo Ignatieff. O novo presidente passa por ser um homem de estado muito illustrado e amigo de reformas, de maneira que esta nomeação póde considerar-se como um symptoma de bom agouro para a Russia, que difficilmente recobrará a tranquillidade emquanto o governo não estudar a fundo as causas que produzem o nihilismo, e não lhes applicar o remedio que, por certo, não ha de consistir sómente em medidas rigorosas, que são as unicas que até na presente se tem empregado, sem ter em conta que estas agitações se tem manifestado revestidas de fórmas terriveis, criminosas e sanguinolentas em todas as nações quando chegou para ellas a occasião de mudarem do absolutismo para a liberdade.

Comprehende-se a solução do problema offerece mais difficuldades na Russia do que em outros paizes, dada a differença de raças de que é formado o imperio dos czares e a inferioridade, sob o ponto de vista da civilisação do povo moscovita, comparada com a dos outros paizes; mas por outro lado o governo tem a vantagem de se achar inteiramente á altura dos mais cultos, e de ter deste os resultados do systema liberal applicado a todas as outras nações européas, experiencia que póde servir-lhe de muito para alcançar no regimen politico uma transformação gradual, já necessaria, e sem a qual continuará a agitação.

Deve consignar-se que a importancia que póde ter a nomeação de Valovieff é relativa, pois a presidencia do conselho de ministros é na Russia mais honorifica do que real, e não dá a quem a desempenha uma influencia preponderante, como se poderia julgar pelo que acontece nos outros gabinetes da Europa.

— Desmentem-se os boatos de se haverem feito descobertas suspeitas em Moscow. Os chefes da policia foram chamados, afim de deliberarem sobre a nova organisação da policia russa.

A Russia tem comprado na America enormes aprovisionamentos, que se acham actualmente em poder dos grandes fornecedores de Chicagé.

— Preoccupa-se ha algum tempo a opinião com as numerosas tropas russas concentradas na Polonia. Sobre este assumpto publica o *Pall Mall Gazette de Londres*, e seguinte telegramma de Berlim:

« O governo russo, interrogado ácerca da concentração extraordinaria de tropas na Polonia, declarou que neste facto nada havia de natureza á inquietar as nações confinantes. »

Esta concentração explica-se muito simplesmente: tendo acabado todo o perigo de uma coalisão com a Turquia em consequencia da creação de uma cinta do principados independentes, cessou para a Russia a necessidade de manter fortes guarnições na Criméa e na Bessarabia, e por isso, as tropas que não são alli necessarias, foram enviadas para a Polonia, onde mais vantajosamente se podem aquartelar.

BULGARIA E ROUMELIA

Parece que a Roumelia e a Bulgaria ainda se não costumaram ao novo modo de ser que lhes creou a guerra turco-russa e o tratado de Berlim, pois na Bulgaria o principe Alexandre deve ter dissolvido a camara que não apoiava o ministerio, e não havia sido possivel substituil-o por outro, que reunisse maioria, medida combatida por um jornal bulgaro, que se esqueceu, nos seus ataques, de que o chefe do estado se deve collocar em esphera superior ás lutas do partido, a querer-se que haja estabilidade, e que se torne possivel o regimen representativo. Em quanto á Roumelia Oriental, parece que a violencia póde mais do que o bom senso, posto que a milicia bulgara tenha querido apoderar-se pela força da igreja grega de Philippopolis, e que Aleko-Pachá, depois de ter mandado fechar o edificio, tomasse as providencias necessarias para o defender.

SERVIA

Em Semendria e em Javor (Servia) teem havido graves desordens. As povoações pedem, conforme diz um telegramma do *Daily Telegraph*, a expulsão do principe de Milam, pelo considerarem como instrumento sujeito á vonde do Ristisch.

— No districto de Semendria são numerosos os partidarios do pretendente Karageorge.

Os acontecimentos, que actualmente se estão dando, podem considerar-se como a continuação dos que em outras occasiões levaram a agitação ao principado.

A influencia de Ristisch é effectivamente grande regente durante a menoridade do principe de Milam, primeiro ministro e representante das aspirações da Servia em 1876, conseguio este homem de estado impôr-se de tal sorte, que ficou conservando a sua alta posição atravéz de todas as crises levantadas no principado. Hoje mesmo Ristisch faz frente á Austria na questão dos caminhos de ferro.

E' muito possivel que tão grande preponderancia acabe por cansar o povo servio, mas Ristisch é um homem imminente e difficil será encontrar um outro nas suas condições.

TURQUIA

Continúa a aggravar-se a situação da Turquia. Na Albania oppõem-se os albanezes de mão armada a fazer entrega aos montenegrinos dos districtos de Plava e Gusinie, tendo havido grandes refregas de parte a parte.

Dizem de Constantinopla que tem augmentado a fome nos districtos de Balkala e Bayasid. A carestia de viveres é consideravel em Diarbekie e Mosni. Os consules inglezes insistem em obter o auxilio pecuniario da Inglaterra

Finalmente a milicia bulgara apoderou-se á força da igreja grega de Philippolio. O governador geral Aleko-Pachá, mandou logo fechar a igreja e pôr-lhe uma guarda. Este acontecimento causou grande agitação, que até ás ultimas noticias não tinham abrandado.

— Estando restabelecidas as relações officiaes entre a Porta e lord Layard, o sultão annunciou-lhe as suas tenções de soccorrer a familia de Ahmed, o sacerdote turco deportado por haver traduzido a Biblia.

Lord Layard escreveu uma carta agradecendo ao Sr. de Radolinski, ministro d'Austria, o apoio que lhe deu.

EGYPTO

Gordon-Pachá, que fôra enviado á Abyssinia pelo governo Egypcio, regressou ao Cairo, dando por terminada a missão de que fôra incumbido.

Na entrevista com o khediva, manifestou o seu convencimento de que a Abyssinia não estará nos casos de provocar uma guerra com o Egypto.

HESPANHA

— Acerca deste reino, escreve nosso zeloso correspondente de Lisbôa:

« Na capital do paiz visinho continuam os *cancans* a que dá motivo o retrahimento das minorias. Muitos jornaes affirmam que D. Affonso XII manifestou desejos de que as minorias tornassem a tomar parte nos trabalhos parlamentares e que foi em consequencia disso que o Sr. Moreno Nieto, vice-presidente do congresso, tomou a deliberação de convocar a uma reunião a junta, ou comité nomeado pelos deputados retrahidos, e que tem amplos poderes para resolver todas as questões que digam respeito ao retrahimento.

« A reunião devia ter-se celebrado no dia 18, domingo á tarde, e antes disso havia conselho de ministros para estes concordarem no modo como o presidente do conselho poderia chegar a uma transacção honrosa para todos.

« O convite para a reunião, dirigido aos membros da junta das minorias, foi-lhes enviado logo em seguida ao rei ter recebido no dia 17 as commissões do senado e do congresso, que o foram felicitar e á rainha, por terem escapado ao attentado de 30 de dezembro ultimo. A essas commissões encorporaram-se muitos senadores e deputados opposicionistas, com quem, em geral, o soberano mostrou-se muito affavel, conversando com alguns delles e dirigindo-lhes expressões muito lisongeiras.

« Fallando com o general Martinez Campos [opposicionista não retrahido], el rei manifestou-lhe a satisfação que tinha sempre em vel-o e apertou lhe affectuosamente a mão.

« O Sr. Posada Herrera, (outro opposicionista não retrahido), foi tambem alvo das attenções do soberano. D. Affonso XII apresentou-o á rainha, dizendo por essa occasião:

« O Sr. Posada Herrera é um dos homens de estado de quem eu mais espero para o meu paiz. »

« Seguio-se a vez do Sr. Alonso Martinez (centralista retrahido). D. Affonso perguntou-lhe pelos trabalhos juridicos que este notavel jurisconsulto traz entre mãos, e accrescentou, que tinha agora muito tempo para se dedicar a elles, visto que não assistia ás sessões do congresso.

« Respondeu o Sr. Alonso Martinez, que a sua presença no paço naquella occasião era prova mais completa do seu nunca desmentido affecto monarchico e da sua lealdade para com o rei.

« Nesse mesmo dia recebeu D. Affonso XII a visita do duque da Torre. A duqueza tinha, poucos dias antes, visitado tambem o rei e a rainha.

« O rei mostrou-se muito expansivo com o general Serrano e tendo-lhe este observado que estava velho e achacado, D. Affonso replicou:

« Comtudo, general, ainda havemos de fazer juntos uma campanha. »

« Que campanha desejará fazer D. Affonso XII juntamente com o duque de la Torre?

« E' o caso para se meditar, se o dito não passa de mera leviandade propria dos poucos annos do rei de Hespanha, porque este soberano se não referio de certo ás probabilidades de uma guerra civil.

« Uma folha portugueza, dando conta daquelle dialogo, accrescenta: « E não dizemos mais nada sobre este assumpto, que os nossos leitores saberão commentar devidamente.

« Serão veleidades ibericas, dirá quem lêr aquella phrase impolitica do jovem monarcha? Serão pruridos de conquista em terras d'Africa? Seja o que fôr, o dito é inconvenientissimo, porque um rei não tem licença para atirar com phrases destas para os dominios da publicidade; revelam intenções reservadas, que póde ser não existam, o que seria indiscrição suprema, ou manifestam juvenil loquacidade, o que não é permittido nem pelo bom senso, nem pela etiqueta a quem goza da infelicidade de sentar-se n'um throno.

« A' noite reuniram-se algumas pessoas em casa do general Martinez Campos, o qual manifestou claramente, que não pertencia, nem queria pertencer a grupo algum politico, com quanto as suas sympathias o inclinassem para um governo liberal, e que veria com gosto no poder o partido constitucional, ao qual prestaria de bôa vontade o seu apoio, e do qual aceitaria qualquer commissão de serviço. Aos seus amigos que o escutavam, tanto militares como civis, declarou que as suas opiniões particulares não lhes deviam coarctar de modo algum a liberdade de acção, e que podiam encorporar-se no partido que estivesse mais em harmonia com as convicções delles.

« Estas declarações eram muito commentadas nos differentes circulos palíticos.

« O general Martinez Campos tem sido ultimamente muito obsequiado pelo Sr. Sagasta e outros membros importantes do partido constitucional em Hespanha. O duque de la Torre vai dar um jantar e um baile em honra do illustre general.

« Quem poderia suppor semelhante cousa na occasião do pronunciamento de Sagunta, que restaurando a dynastia Bourbon, deitou por terra o governo, cujo chefe era o duque de la Torre!

« O manifesto democratico foi approvado pelos progressistas reunidos em casa do Sr. Marios, e brevemente será publicado, em fórma de circular dirigida ás juntas das provincias. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

E' sabido que o general Grant, depois de ter regressado aos Estados-Unidos, da grande viagem que fez pela Europa, e pela Asia, tornou-se o candidato provavel do partido republicano á presidencia da republica.

Isto, porém, não quer dizer, que seja um candidato unanimemente acceito. Uma notavel fracção do partido republicano não tem cessado de ver com desgosto os esforços que empregam os amigos do ex-presidente, para lhe prepararem uma nova reeleição. Estes adversarios de uma terceira eleição do general dar-se-hiam por muito satisfeitos se conseguissem desembarar-se d'elle, fazendo-lhe acceitar a presidencia de uma grande companhia, como a do canal interocianico, lugar, que, além de essencialmente honroso, seria largamente retribuido.

Mas até agora o general tem declinado todos os offerecimenios que lhe teem sido feitos n'este sentido.

O partido democratico, pela sua parte, lisonjeia-se de ganhar terreno pare as proximas eleições, graças ás resistencias que encontra a candidatura do general Grant.

Para preparar o campo eleitoral não vacilla em lançar mão dos expedientes mais condemnaveis.

Ultimamente conseguio, por uma serie de tropelias ter maioria na legislatura local do estado do Weine, onde ha muitos annos predominavam os republicanos.

As eleições realisaram-se ultimamente na capital d'aquelle estado, a cidade Augusta, e os republicanos que tinham tido até alli uma maioria de nove votos no senado e de vinte e nove votos na camara dos deputados, passando a estar em minoria alcançando os seus adversarios uma maioria de nove votos na primeira camera, e de dezesete votos na segunda.

E' certo porém, que o resultado das eleições foi devido a certos processos muito em uso nos Estados-Unidos, e de que o partido republicano tem tambem usado largamente.

Constituidos em *returuing board* ou meza eleitoral, os democratas não hesitaram, no acto do apuramento, em eliminar grande numero de votos, e até votações completas de aldeias e de districtos, sob pretexto de incorrecções, e de irregularidades regulamentares.

Os republicanos do Weine protesteram energicamente contra este acto, recusando-se a reconhecer a legalidade das eleições.

PORTUGAL

— De Lisboa, em 23 de janeiro, escreve nosso illustrado colloborador:

Está constituida a camara dos deputados desde o dia 14.

Já o podia estar na vespera. Foi escolhido para a presidencia o Sr. Fernandes Vaz pelo soberano, d'entre a lista qnintupla. Secretarios foram eleitos os Srs. Thomaz Bastos e Antonio José de Avila (sobrinho do duque de Avila e Bolama, que é presidente da camara dos pares.

« A fornada vai sahindo do forno a pouco e pouco.

« No *Diario do governo* de 17 vinham as cartas regias que elevam ao pariato os Srs. Manoel A. de Seixas, capitalista e Dr. Ayres de Gouveia.

« Faltam ainda as nomeações de alguns dos indigitados.

« Parece que lhes não será facil apresentar em todos os documentos exigidos por lei. A opposição que espalha isto, esfrega as mãos de contente e proclama que o governo foi leviano propondo ao rei individuos que não reuniam as condições legaes para serem pares do reino. As folhas ministeriaes replicam-lhe que o governo não tem o dom de advinhar as difficuldades que esses individuos encontrariam para apresentar e competente papellada. Isto são questões de limitado interesse. Se esses taes cavalheiros não poderem ser pares, o rei nomeará outros pois não falta quem queira aquellas honras e os seus precalços.

« Na camara dos pares já foram approvados os pareceres ns. 1 a 11 da commissão de verificação de poderes sobre as cartas regias que elevam ao pariato os Srs. Alexia Salena Vasconcellos Pereira Coutinho, Mendonça Cortez, Seiça e Almeida, general Barreiros, contra-almirante Baptista de Andrade, Placido de Abreu, Dr. Thomaz de Carvalho, Sebastião Calheiros, José Joaquim de Castro e José de Mello Gouveia.

« Prestaram juramento e tomaram assento na mesma camara os Srs. Mendonça Cortez e Sebastião Calheiros.

« Hontem (22) foi assignada por el-rei a carta regia que eleva ao pariato o Sr. D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena.

« Na referida camara forem apresentados os pareceres da commissão de verificação de poderes sobre as cartas regias que elevam ao pariato os Srs. Visconde Borges de Castro, Dr. Ayres de Gouveia, Egypcio Quaresma e general Manços de Faria.

« Foi apresenta da carta regia que eleva a dignidade de par do reino o Sr. Manoel Antonio de Seixas, capitalista.

Desde que a camara electiva foi constituida começaram a chover dos bancos da esquerda requerimentos sobre requerimentos de documentos que teem de servir de base a projectadas interpellações.

« E' o costume. Sem essa terremotada parlamentar não se passa. As secretarias de estado quasi que se veem obrigadas a suspender o expediente ordinario para satisfazerem aquelles pedidos de informações complexas, numerosissimas. E' uma faina. De muitas d'ellas nem os que as pediram chegam a fazer uso.

« Já forem apresentadas as propostas financeiras pelo Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda são vinte. Foram distribuidas pelos diversos membros da commissão de fazenda da camara dos deputados devendo ter cada uma seu relator especial.

« Foi na sessão de 15, que o Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda apresentou o orçamento de estado, o seu relatorio e vinte propostas, de fazenda, que, em resumo, são as seguintes:

« 1º Abolindo a contribuição predial especial, creada pelas leis de 24 e 30 de agosto de 1869; e bem assim a contribuição predial extraordinaria creada pela mesma lei de 24 de agosto, ficando os predios e os contribuintes respectivos sujeitos ás mesmas condições de todos os demais predios e contribuintes inscriptos nas matrizes prediaes. Abolindo a parte do imposto de viação addicional á contribuição predial, e o imposto addicional de 2 p. c. para falhas e annullações por sinistros incorporando no imposto predial todos os addicionaes existentes; e fixando a contribuição do anno civil de 1880 no cifra 3,107:000$000.

« 2º Encorporando no imposto principal os addicionaes sobre as contribuições sumptuarias renda de casas, industrial, direitos de mercê, matriculas e cartas, decima de juros, registo e pescado.

« 3º Modificando a contribuição industrial, e estabelecendo que as povoações que forem capitaes e districtos administrativos, exceptuando Lisboa e Porto, fiquem classificados em 3ª ordem de terras, ainda que pela importancia da população lhes correspondesse ordem inferior.

« 4.º Determinando que fiquem sugeitos ao imposto de decima de juros os capitaes dados de emprestimo, os confessados em debito por outro fundamento e os reconhecidos em mora por qualquer forma que excedam a importancia de 50$.

« 5.º Subjeitando á contribuição de registro por titulo oneroso os arrendamentos a longo praso, sendo para este effeito considerados os que excederem a 20 aunos.

« 6.º Accrescentando as taxas estabelecidas na lei que regula o imposto do sello.

« 7.º Modificando os impostos de exportação sobre gados e cortiça, os de importação sobre combustiveis fosseis e seus productos, o oleo de semente de algodão; e reduzindo a 75 por cento a protecção aos productos coloniaes.

« 8.º Autorisando o governo a arrematar o rendimento do real d'agua por districtos, conselhos ou grupos de conselhos, com relação a todos os do um districto, ou somente aquelles em que o governo o julgue canveniente.

« 9.º Criando uma contribuição geral sobre o rendimento, á qual ficam sujeitas todas as pessoas nacionaes e estrangeiras, residentes no continente, do reino e ilhas adjacentes, que tenham um rendimento superior a 15$, qual quer que seja a origem, e a proveniencia desse rendimento, sendo a contribuição devida pelos chefes de familia na localidade do domicilio, e recaindo sobre os rendimentos proprios, e sobre os da mulher e filhos que estejam sobre o patrio poder. A taxa começa por um e muio por cento para os rendimentos e chega a 3 por cento para os maximos.

« 10.º Autorisando o governo a reduzir as quotas dos exactores da fazenda, fazendo para isso uma nova tabella de quotas, tomando para base dos calculos os mesmos elementos que serviram para o decretamento das tabellas de quotas de 1875, quanto aos recebedores, e em 1871 guanto aos demais exactores. Os lugares do recebedores serão dados por concuaso de provas publicas.

« 11.º Determinando que revertam para o thesouro: metade do rendimento dos emolumentos geraes das alfandegas de Lisbôa e Porto; seis setimas partes no producto de emolutos que se cobrarem nas mesmas alfandegas com relação aos direitos e imposto do tabaco, e duas quintas partes dos productos dos emolumentos de 3 por qonto da allandega do consumo de Lisbôa.

« 12.º Regulando de outra forma a venda de fóros, censos, pensões e quinhões na posse e administração da fazenda nacional.

« 13.º Estabelecendo uma nova forma para a aposentação dos empregados publicos, e criando uma caixa de aposentações.

« 14.º Reformando a contabilidade publica.

« 15.º Reformando o tribunal de contas.

« 16.º Passando para o poder judicial as execuções fiscaes.

« 17.º Reformando a direcção geral das alfandegas.

« 18.º Reformando o serviço das alfandegas.

« 19.º Tomando varias disposições ácerca da caixa geral dos depositos.

« 20.º Creando uma caixa economica garantida pelo estado.

« No seu relatorio escripto correcto e elegantemente, macisso de informações e revelando vastos conhecimentos e sensata critica, relatorio que foi ouvido com a mais profunda attenção pela camara e pelas galerias, apezar de muito extenso, começa o Sr. Barros Gomes por demonstrar que o *deficit* de 1878-1879 foi de 5,259:700$623, dos quaes 3.581:683$576 representam differença entre as receitas e despezas classificadas como ordinarias e .... 1,678:067$047 correspondente ás chamadas despezas extraordinarias

« Pelo que respeita ao anno corrente o Sr. Barros Gomes calcula o *defici*. em ..... 7,220:046$769, que poderia ser reduzido a sete mil contos, attendendo ás economias feitas, as vacaturas, ao novo regulamento do real p'agua, a maior receita dos caminhos de ferro do estado, e ao augmento dos direitos de importação.

« O illustre ministro trata em seguida de investigar as causas de tão enorme *deficit* comparado com as respectivas promessas de equilibrio orçamental.

« Inutil é dizer-lhes que nesta analyse financeira crucifica os governos regeneradores.

« Passa depois a demonstrar a falsidade dos orçamentos com que o paiz e o parlamento eram illudidos.

« No capitulo seguinte dá o Sr. Barros Gomes conta minuciosa e documentada do emprestimo dos 5,327:000$ e do contrato para um credito de um milhão de libras em conta corrente. O ministro mostra que o governo aceitou a proposta mais barata e que o emprestimo foi o de ouro mais barato, tendo apenas como igual o que se contrahio em 14 de abril de 1875 sobre obrigações amortisaveis de 6 por cento.

« No capitulo immediato trata o Sr. Barros Gomes de provar qual será o deficit orçamental do anno proximo e qual a divida fluctuante em 30 de junho de 1880. Esta não poderá descer de 15 mil a 16 mil contos. O *deficit* não descerá de 5,150 contos, attendendo aos encargos das quantias que é mister pagar á companhia da Beira Alta.

« Além disso mostra o ministro da fazenda que os encorgos da divida publica já absorvem 55.714 por cento da receita total, o que equivale ao encargo de 3$ por habitante, quando na França é de 4$426, na Inglaterra de 3$746, na Italia de 3$358, na Hungria de 2$088, na Austria de 1$979, na Belgica de 1$559, na Saxonia de 1$514, na Prussia de 500 rs.

« Em seguida, passa a justificar os propostas de fazenda. Ao mesmo tempo adresenta o seguinte quadro triste do modo como é applicada total de 26,106:491$.

« E' o seguinte:

Juros da divida	14,603:607$130
Classes inactivas	558:800.660
Aposentados da fazenda	134:355$350
» do reino	83:515$960
» da justiça	39:3 9$988
» extrangeiros	9 615$315
» obras publicas	19:118$740
Officiaes reformados, etc.	633:131$263
Companhias de reformados	14:843$595
Reformados da marinha	94:000$128
Veteranos	15:936$315
	16,2 6 245$574

Assim apenas sobejam 9,900:246$574 para toda o serviço activo em todos os ministerios. E' triste realmente.

« Adoptado seu plano financeiro, calcula o Sr. Barros Gomes que, não entrando o imposto sobre o rendimento, ficará o *deficit* reduzido a 2,100 contos.

« Só chegando a esta extremidade e demonstrando exuberantemente que não ha outro recurso; recorre o Sr. Barros Gomes ao imposto de rendimento que suppõe poper produzi, mil onntos. Assim ficerá o *deficit* em mil e cem contos.

« Consta a uma folha ministerial que n'uma reunião de muitos dos principaes commerciantes de Lisbôa se resolveu não oppôr nenhuma difficuldade ás principaes propostas financeiras do governo, porque embora seja doloroso o sacrificio tributario, é mister sahir da situação violenta e perigosa causada por *deycit* consideravel.

« São máos, são pessimos os impostos. Mas peior que tudo é o *deficit* que póde conduzir á perda da liberdade e da independencia, que pode ser causa da ruina de todos os cidadãos e da perda dos seus mais caros interesses. »

« A commissão de fazenda da camara dos deputados escolheu para presidente o Sr. Mariano de Carvalho e para secretario o Sr Henrique de Macedo. Para as diversas propostas ha relatores especiaes, a saber:

« Henrique de Macedo—Propostas da contribuição predial; lei de aposentações e creação da caixa economica.

« Pereira de Miranda—Imposto industrial. Reforma das alfandegas. Emolumentos das alfandegas.

« Beirão—Imposto de rendimento. Execuções fiscaes passadas para o judicial.

« Antonio Ennes—Quotas dos recebedores.

« Vasconcellos Gusmão—Imposto addicional para viação. Liquidação da divida extincta á junta do deposito.

« Alves da Fonceca—Decima de juros. Imposto do seilo. Arrematação do real d'agua.

« Navarro—Registro, fóros, ouros, pensões e venda de bens nacionaes.

« Castro Monteiro—Impostos sobre gados e cortiça.

« Mariano de Carvalho—Contabilidade. Tribunal de contas.

« Duas mil pessoas, approximadamente, occupavam na noite de 19 o magnifico salão do theatro da Trindade, á convite do muitissimo distincto official superior da armada, o Sr. Ferreira do Amaral.

« Politicos, a começar pelo presidente do conselho e conselheiro Fontes Pereira de Mello, jornalistas, negociantes, muitos curiosos e senhoras, todos concorreram ao appello do Sr. Amaral, pondo de parte as suas altas occupações, trabalhosos deleites.

« Não podia ficar mais completamente lisonjeado o amor proprio do distincto marinheiro, se por vontade alli fosse.

« Estando, porém, alli para expôr claramente o modo como se havia conduzido na difficilima e elevada posição, que tinha occupado ultimamente como governador do districto de Mossamedes e da provincia de S. Thomé, a sua consciencia, que não a sua bondade devia dormir tranquilla, porque a absolvição de suppostas culpas, que lhe eram attribuidas, foi plena, consciencirsa e unanimemente manifestada pelo jury, que o ouvio, julgou e applaudio.

« Exercendo autoridade no districto de Mossamedes, foi o Sr. Ferreira do Amaral transferido para o governo independente de S. Thomé e Principe, ha poucos mezes ainda.

« Neste meio tempo apparece nos jornaes de Lisboa uma accusação grave, aos actos do governador de Mossamedes, e o Sr. Amaral foi demittido do seu cargo de S. Thomé.

« A opinião, é preciso dizel-o, condemnava-o inconscientemente.

« Por muitos dias foi assumpto de referencias na imprensa, o caso attribuido ao ex-governador de Mossamedes e um natural sentimento de horror por actos deshumanos, tinham voltado contra elle a opinião geral.

« Entendeu, e entendeu bem, o Sr. Amaral que devia uma explicação aos seus concidadãos, e deu-lh'a.

« O publico illustrado correu a ouvil-o, e nisto lhe significou a maior e melhor prova do alto apreço em que o conta.

« E' desnecessario dizer o modo como o Sr. Amaral se explicou. O resultado da sentença diz tudo.

« Ao cabo da sua exposição brilhante, facil, despretenciosa e singella, que levou duas horas a recitar, uma prolongada salva de palmas e bravos affirmou os votos unanimes de approvação expontanea aos actos do ex-governador de Mossamedes e S. Thomé Diztudo.

« Se por uma satisfação ao publico o governo o demittio, por uma satisfação ás decisões do mesmo tribunal, o governo o deve chamar de novo á direcção de uma provincia ultramarina. Foi absolvido, deve ser reintegrado.

« E que todos os governadores das nossas colonias busquem imitar a independencia, lealdade e justiça com que se houve em taes cargos, o illustre marinheiro, o Sr. Ferreira do Amaral.

« E que nenhum desdenhe tambem de lhe imitar o exemplo, dando contas leaes e francas ao paiz, quando regressarem ao reino, do modo que se houverem, nas commissões que desempenharem.

« A muito notavel villa da Praia da Victoria da ilha Terceira, refugio hospitaleiro da liberdade e independencia portugueza, acaba de inaugurar solemnemente o monumento, que á expensas dos municipios daquella ilha, e por subscripção publica, ergueu para perpetuar os relevantes serviços publicos do conselheiro José Silvestre Ribeiro, como administrador geral do districto d'Angra do Heroismo, especialmente

pelos que prestou na reedificação daquella villa, depois do horrivel terremoto de 15 de junho de 1841 que a reduzio a ruinas.

« Em 15 de junho de 1841, uma violenta serie de terremotos destruio completamente a muito notavel villa da Praia da Victoria. Avalie quem puder a coragem, a dedicação, a energia precisas n'um funccionario collocado em circumstancias taes. Os habitantes resolviam-se a abandonar de todo a villa, porque não era aquella a primeira catastrophe a lamentar alli. Foi José Silvestre Ribeiro, com a sua eloquencia persuasiva, promettendo que a villa da Praia de Victoria, se ergueria das suas ruinas mais rica e mais formosa do que d'antes.

« Nas chronicas da época, no jornalismo contemporaneo, ha a memoria dos esforços empregados pelo benemerito cidadão para realisar a sua promessa.

« Dirige-se por escripto, e n'um eloquentissimo documento, a todos os paizes, e em breve á Europa, e o mundo, respondeu bizarramente ao seu humanitario appello, as subscripções estrangeiras avultam, e aquelles infelizes, a quem a desdita roubara o tecto e o pão, tiveram dias serenos de felicidades, sob novos tectos, que a fraternidade universal lhes erguera.

« O monumento tem 10 metros de alto, e é todo de marmore branco.

« Consta de uma columna assente n'um pedestal triangular, ornado por tres grandes açores, alludindo ás tres ilhas que formam o districto de Angra do Heroismo. Sobre a columna ergue-se a estatua, que representa o Sr. conselheiro José Silvestre Ribeiro, com a farda de governador civil.

Assim prestou a ilha Terceira a sua homenagem de reconhecimento á tão prestante cidadão.

« O Sr. Serpa Pinto desistio do pedido que havia feito, para lhe ser dada a exoneração do posto que tem no exercito.

« Na camara electiva houve uma insignificante escaramuça, em que tomou parte o Sr. Julio de Vikens, regenerador, acerca de ser o Sr. Thomaz Lobo governador civil do Porto, sendo testamenteiro do conde do Ferreira. A maioria acudio demorada pelo governo. »

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de janeiro, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado delegado do termo de Ouricury, o tenente do corpo de policia Joaquim Apridio Rosa da Costa.

Jury do Recife — Não pôde hontem ser installada a primeira sessão deste tribunal, por só terem comparecido 12 juizes de facto.

Para completar o numero legal, foram sorteados mais 36.

Accidente—Na via-ferrea do Caxangá deu-se ante-hontem, cerca de 5 horas da tarde, um lamentavel accidente.

Subia para o Caldereiro um dos trens que partiram do Recife, e nelle iam, entre muitos outros, dous individuos, um chamado João Barba-Azul e outro desconhecido, os quaes, no intuito de patusiarem um outro que á cavallo procurava acompanhar o trem, se collocaram na plata-forma de um dos carros, e não contentes com essa imprudencia, debruçavam os corpos para fóra.

Tudo correu bem á principio; mas, ao passar o trem no portão do sitio da Jaqueira, conservando-se elles na indicada posição, bateram com as cabeças nas humbreiras do mesmo portão, em consequencia do que cahiram e ficaram bastante contusos.

Felizmente, a velocidade do trem era pequena, não obstante ser este expresso, e por isso o mal não foi grande; mas, em todo caso, pode e deve servir de aviso não só a outros imprudentes, mas tambem á companhia, que se deve entender com o proprietario do referido sitio para o alargamento do portão.

Pense nisto o Sr. engenheiro fiscal da linha; e certo intervirá no assumpto, pois diz elle respeito á segurança dos passageiros.

Criminoso de morte. — No termo de Triumpho foi capturado, á 7 de janeiro, José Victorino da Costa, conhecido por *Fama*, por estar pronunciado por crime de morte no termo de Misericordia, na provincia da Parahyba.

Ameaças e ferimento — No dia 24 de janeiro, no termo de Garrarú, Manoel Francisco da Paixão, conhecido por *Tebéco*, e Antonio Pereira da Silva, conhecido por *Catóta*, ambos armados de facas e rewolvers, ameaçaram, na feira, ao inspector de quarteirão Simplicio Manoel de Jezus; e, sendo-lhes dada ordem de prisão, resistiram á ella, ferindo na occasião a uma praça do destacamento. Foram, afinal, presos e estão sendo processados.

Luta, morte e ferimentos.—Cerca de 4 horas da tarde de 24 de janeiro, no lugar Trapiche, do termo de Agua Preta, Manoel Anacleto, Joaquim Anacleto, João Francisco de Souza, Manoel Pedro da Costa, e José Felippe Santiago, estando bastante ebrios, travaram luta da qual resultou a morte do segundo, e ferimentos mais ou menos graves dos demais.

Ferimento leve.—No lugar Páo d'Alves, do termo de Nazareth, á 24 de janeiro, Manoel Cabral do Nascimento ferio levemente com uma facada, á Severino José dos Santos; sendo preso em flagrante.

Conflicto e ferimentos. — No districto de Nazareth do Cabo, do termo do Cabo, á 30 de janeiro, houve um conflicto, do qual resultou sahirem feridos Leoncio e Salustiano, escravos do Exm. Sr. Barão de Nazareth, evadiram-se os delinquentes.

Mercado de S. José—Esta repartição municipal, afóra os compartimentos alugados por contrato, arrecadou a seguinte renda do dia 21 a 31 de janeiro:

No dia	21	98$600
»	22	85$900
»	23	115$000
»	24	116$900
»	25	74$500
»	26	99$780
»	27	91$000
»	28	94$900
»	29	90$420
»	30	110$600
»	31	103$000
		1:080$600
[illegible]		19$400
		1:100$000

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco. — Movimento dos doentes na semana finda:

Existiam	20
Entraram durante a semana	3
	23
Sahiram	3
Ficam em curativo	20

sendo: 17 á custa desta pia instituição, e 3 da 4ª classe.

Entra de mordomo na presente semana, o Sr. Henrique Leite Pereira Jardim.

Exames de preparatorios.— Na Faculdade de Direito começam, hoje, ás 9 horas da manhã, os exames de sciencias, sendo as respectivas bancas assim constituidas:

Philosophia.— Presidente, Dr. Antonio Coelho Rodrigues; examinadores, Dr. José Soriano de Souza, e Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Rhetorica.— Presidente, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella; Examinadores, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, e Padre Feliz Barreto de Vasconcellos.

Geographia e Historia.—Presidente, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho; Examinadores, bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, e Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Arithmetica e Geometria.— Presidente, Dr José Joaquim Tavares Belfort; Examinadores, bachareis João Vicente da Silva Costa, e Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe para:

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	6:000$000
Machado & Pereira	2:000$000
Gonçalves, Irmãos & C.	1:551$200
Francisco Manoel da Silva & C.	1:500$000
Costa, Silva & C.	1:000$000
Costa Carvalho & C.	951$000
Manoel de Sá Leitão	800$000
Cunha Irmãos & C.	800$000
H. Nueck & C.	786$500
Fernando Silva & C.	776$000
José Feijó de Albuquerque	500$000
Gomes de Mattos & Irmãos	300$000
Lins Filho & C.	300$000
Fernandes & Irmãos	200$000
Barros & C.	181$200
Antonio Pedro de Souza & C.	127$000

— O vapor *Ceará* trouxe para:

Monhard, Mettler & C.	11:000$000
Luiz Antonio Siqueira	6:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3:462$870
Gonçalves Irmãos & C.	3:000$000
Machado Lopes & C.	2:118$000
Fernandes & Irmão	2:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:627$900
Beltrão & C.	530$030

— O paquete francez *Gironde* trouxe para: L. A. Reynart 500 francos.

Escravos.— A' bordo do paquete *Ceará* acham-se 29 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados: 8 no Maranhão, 9 no Ceará e 12 no Natal.

Seminario de Olinda. — Com a missa do Espirito Santo, foi hontem, (3) aberto o novo anno lectivo desse pio estabelecimento de educação; e, em resultado da congregação dos respectivos professores, realisada sob á presidencia do Exm. e Rvm. Monsenhor Vigario Capitular, fica em exercicio mais a cadeira de Geographia, a de Historia Universal, o curso de dous annos para o estudo completo da Philosophia, e provavelmente neste mesmo anno será creada a cadeira de Geometria e Arithmetica, como declarou o mesmo Exm. Monsenhor Vigario Capitular; sendo assim ao todo as cadeiras actualmente preenchidas as seguintes: Portuguez, Latim, Francez, Geographia, Rhetorica, Historia Universal e Philosophia.

Theatro Santa Isabel—A empreza dramatica que de presente trabalha neste theatro, representa hoje, e repete amanhã, o interessantissimo melodrama phantastico *O Remorso Vivo*, original dos Srs. Furtado Coelho e Joaquim Serra, melodrama que se divide em 1 prologo com dous quadros, e 4 actos com 7 quadros.

O *Remorso Vivo*, vasado no molde dos melodramas tirados das lendas allemães, é uma peça de muito apparato scenico, com mutações á vista, em que predomina o espirito phantasioso dos contos do Rheno allemão, em que a musica, umas suaves melodias que embalam os sonhos phantasticos, como que contrasta com a realidade dos embates da natureza e com a crueza dos sentimentos germinados no coração humano.

O seu assumpto, que é um dos muitos episodios da vida commum, nada tem de extraordinario, e se resume em pouco; mas o desenvolvimento que lhe deram os autores, e sobretudo as peripecias phantasticas, grotescas ou severas, de que o cercaram, constituem todo o merecimento da peça, que sóe agradar ás platéas, diante das quaes se desenvolve sua acção, por diante da qual perpassam suas scenas e seus quadros dignos de captivar a attenção.

Para que os leitores possam de ante mão ter algumas noções do assumpto, formem juizo da acção, que se passa em Coblença, na Allemanha, aqui a resumiremos pela seguinte fórma:

Havia em Coblença, no anno de 1850, uma rapariga, de nome Maria Weber, filha de pais pobres, que vivia alegre e feliz em casa dos autores de seus dias, quando se lhe apresentou Oscar Werner, um dos estroinas que pululam em todas as cidades, e lhe fez a côrte, fallando-lhe a linguagem do amor, sempre nova e sempre melodiosa aos ouvidos castos das moças.

Maria, que tanto tinha de linda como de pura e meiga, seduzida pelo idyllio que lhe cantou Oscar, e incapaz de crer em uma falsidade, abandonou com elle a casa paterna, e, cahindo no laço que habilmente lhe armara o seductor, foi viver como sua amante em uma agua furtada da cidade de Coblença.

O idylio, assim começado, continuou por algumas vezes, e Maria em breve vio rejuvenescer o seu amor n'uma linda menina, filha de suas entranhas, em que ella se revia como se fôra o espelho de sua alma. Oscar, porém, entrou desde logo a pôr em evidencia sua indole perversa, revelando toda a torpeza de sua alma de jogador, toda a negrura dos seus sentimentos, que não desceram á pratica do crime, porque Maria soube a tempo desviar o misero da senda que leva o homem á prisão.

Sempre a jogar e a perder, e com as perdas de dinheiro soffrendo tambem a perda das ultimas parcellas da dignidade, Oscar não mais trepidou em maltratar sua pobre amante, que, entretanto, não poupava sacrificios para sustental-o, á custa de um trabalho constante e de immensas privações. A miseria do casal chegou ao ultimo extremo, e neste ponto Oscar, de par com os improperios que jogava á sociedade, chegou até a dar pancadas em Maria, que tudo soffria resignada, sempre crente n'uma possivel regeneração, que tardava de mais.

Em uma occasião em que Oscar entra na agua-furtada, desesperado, a blasphemar, a insultar a todos e a maldizer de um seu tio usurario e millionario, Christovão Werner, que mais de uma vez se havia recusado a sustentar os seus vicios, recebe uma carta que lhe annuncia a morte desse tio e sua instituição como herdeiro universal de sua fortuna, embora sob varias clausulas, que elle lê, entre as quaes figura a de só poder entrar na posse dessa fortuna após 15 annos passados a viajar.

Tanto bastou para que Oscar, que não amava, que nunca amára Maria com sinceridade, forgicasse o plano de abandonal-a. Esse plano communicou-o elle á sua amante, envolto no manto de uma separação apenas por 15 annos. Maria demonstra-lhe a inconveniencia do acto, exprobra-lhe a ingratidão feita á ella e principalmente á sua filha; mas o desgraçado, longe de se acalmar, exaspera-se pela contradicta e chega a pôr em duvida sua paternidade!

Atrozmente insultada em sua dignidade de mãi, Maria revolta-se, maldiz de seu amante, e, chamando-o « o ultimo dos infames », repelle os offerecimentos de ouro que elle lhe fez. Oscar sahe então, e a misera pede-lhe uma esmola para a filha, e elle tem a coragem de atirar-lhe com uma moeda de cobre, unico recurso que possuia antes de receber a carta que lhe annunciava a morte do tio.

Maria, depois de tomar em seus braços a filhinha, diz-lhe entre lagrimas: « Teu pai morreu, filha! Eis a tua herança paterna! » E sahe, semi-morta de dôr e de fraqueza, afim de se abrigar na casa do cura de Rolandseck, o virtuoso padre Freitag, unica esperança que lhe resta.

Alli chegando, Maria mal teve tempo de entregar á irmã do cura, Gertrudes, o fructo do seu infeliz amor. Extenuada, morre nos braços do bom cura, sem poder revelar-lhe o nome do pai de sua filha.

O seu puro espirito dirige-se então para as regiões santas de além tumulo, e, encontrando-se com outros espiritos, n'uma região erma, lhe diz que alli vai remir suas culpas e pedir vingança contra o homem que a perdeu e abandonou juntamente com a innocente filha.

Os espiritos, scientes de que era ella um anjo, ensinam-lhe o caminho do céo, e promettem-lhe que o remorso perseguirá implacavelmente o autor da sua desgraça na terra.

Entretanto, a filha de Maria, a quem deram o nome de Gretchen, foi sendo criada como um verdadeiro anjo terrestre no seio da familia do cura de Stoelberg, ao passo que Oscar Werne, no intuito de cumprir a verba testamentaria de seu tio, entrou a viajar por toda a parte, sempre acompanhado pela sombra do remorso, que não se fartou jamais de amargurar-lhe os dias, maxime quando elle se dispunha a contrahir nupcias ou a seduzir alguma donzella, como havia seduzido Maria.

Assim, em constantes trizezas, passaram-se os 15 annos do prazo testamentario, e após elle regressou Oscar á Coblença, onde se enamorou da filha do conde de Stolberg, a quem pedio em casamento.

Oscar, habitando um rico palacio e vivendo em meio de um luxo extremo, não poupava dinheiro em festas e prazeres; e para uma destas convocou os seus amigos, o conde de Stollberg, o major de Quitzow, o Barão de Garnier, o cavalleiro Bruno de Berneck, Halfman e Meyer, para o fim de officialmente lhes communicar o seu enlace. Para a festa, mas no intuito de molar d'elle, convidou tambem á Gustavo Waldau, que formado em Bonn, e já notavel advogado em Coblença, maldizia d'elle Oscar pelos seus exemplos de dissolução, pelo seu nefasto luxo e pela sua impiedade.

Gustavo recusa com altivez o convite feito á elle e á seus amigos, e á meza ficam vagos os lugares que lhes eram reservados; mas n'um destes apresenta-se a sombra do remorso, quando chega a vez do annuncio do desejado enlace, e exproba ao aventuroso milionario o seu negro procedimento.

Após o banquete, vão todos visitar o castello de Kollandseck, onde chegam debaixo de um grande temporal. Era esse castello propriedade de Oscar, que o recebera entre os bens do seu finado tio, e era aquella a vez primeira que alli ia elle.

Ao entrar no salão do castello, onde se vêem armaduras, dam-se novas scenas phantasticas; mas ahi encontra Oscar o cura Freitag, que alli fôra fazer oração na capella, que tem a sua lenda, e com elle trava um dialogo, revelando-se o homem que sempre fôra.

Forçado pela sua attitude ameaçadora, o cura conta-lhe a lenda do castello e prohibe-lhe a entrada da capella; mas Oscar, sempre arrogante, avança para a porta e esbarra-se com novos prodigios e vê a sombra implacavel do remorso, que lhe faz novas exprobações.

Desvairado, louco, foge d'alli, e vai ter á um campo fronteiro á casa do cura; e ahi ouve os sons de uma ballada, que lhe recorda o seu negro procedimento contra Maria e sua filha. Era essa ballada cantada por Gretchen, que a aprendera na infancia, ignorando que continha sua propria historia, mas que então já sabia toda esta, porque na noite anterior lh'a revellara o cura, que, estando ella para casar com Gustavo Waldau, não quizera que os noivos a ignorassem antes de se unirem pelos laços do matrimonio.

Os sons da ballada penetram-lhe no coração, e o misero sente aquelle punhal revolver-lhe todas as feridas alli existentes. Lamenta-se; mas, para onde quer que dirige as vistas e os passos, surgem-lhe phantasmas que o atormentam. Desmaia e cahe sobre uma pedra.

Apparece então Gretchen, que, vendo-o cahido, á elle se dirige, molha-lhe a fronte e fal-o voltar á si. Oscar desperta; mas, vendo Gretchen, que é o retrato vivo de Maria, recua, julga-se ainda diante de um phantasma. Vencido pela realidade, interroga-a, sabe a sua historia, e revella-lhe que ella é sua filha.

Gretchen foge a chamar o cura e o seu noivo, que entram e acham Oscar de joelhos. Gustavo reconhece Oscar, e foge dizendo: « Ah! Gretchen, e assim te perco! » Oscar desmaia e é levado pelo cura e sua filha para a residencia do millionario, onde Gretchen passa dias amargurados, sem ter noticias do noivo, que não a quer senão pobre; pelo que ella insiste com Oscar para que a deixe voltar á aldeia, e recusa-se á chamal-o « seu pai » e até a vel-o.

Estas recusas enchem de amarguras o coração do misero, já arrependido, e parecem-lhe peiores do que todas as torturas anteriores; e, para isto, no intuito de fazel-as cessar, elle, usando de um estratagema para ver Gretchen, cede ao desejo desta, e renuncia á toda sua fortuna em favor dos pobres.

Esta acto que revella o heroismo do coração de um pai amante, resgata o seu passado, congrassa o com sua filha e com e noivo desta, que tudo vira e ouvira occulto por traz de uma porta, e que apparece juntamente com o cura, que o fôra procurar e o trouxera para o congrassamento de todos.

O cura oppõe-se a que se realise o don do Oscar aos pobres, e apenas aceita um milhão para os pobres da aldeia e os da cidade de Coblença e outro para a restauração do castello em cuja capella está a santa de Rollandseck, dizendo á Oscar que fica elle tambem obrigado á estender a mão beneficente á todo o pobre desvallido que delle necessitar.

« Estende-se a mão protectora aos desvalidos, diz Oscar, não é para os favorecidos da riqueza uma obrigação, é um dever » e accrescenta: « Padre, Deus e Maria ter-me-hão perdoado? »

Abre-se então o fundo da scena, e vê-se Maria n'um throno de nuvens, no meio de anjos. Oscar, olhando por alli, ajoelha-se, e diz: « Oh! Sim! Sim! é Maria que lá do céo me perdôa! »

Tal é o melodrama—*Remorso Vivo* que, como se vê, na simplicidade do seu trama tem a sua mór belleza, assim como tem sua moralidade na regeneração do ser humano pelo amor paternal.

A empreza empregou ingentes esforços por bem montal-o e fazer-lhe realçar em todos os os seus lanços dramaticos e scenas phastasticas; pelo que é de esperar uma grande concurrencia nos espectaculos de hoje e de amanhã, tanto mais quanto dos papeis do Maria e de Gretchen se incumbio a intelligente actriz D. Apolonia, do de Oscar Werner tomou a tarefa o Sr. Medeiros, e do do cura Freitag se encarregou o Sr. Pedro Joaquim.

Navio encontrado—Refere o Sr. capitão da barca allemã *Waltina*, entrada em nosso porto hontem, procedente do de Santos, que, em 2 do corrente, achando-se ô 8° 20' de latitude sul e 34° 12' de longitude oeste, encontrou e fallou ao patacho da referida nação *Gollefreed*, pertencente ao porto de Pappemburg, vindo de Buenos-Ayres para Falmouth, com 33 dias de viagem.

Tudo ia bem a bordo.

Exportação de escravos—Com destino ao Rio de Janeiro, foram exportados, de Pernambuco, no mez de janeiro:

De 1880	111 escravos.
De 1879	142 »

Ocarinistas Pernambucanos—No dia 31 de janeiro installou-se, nesta cidade, com a denominação de *Ocarinistas Pernambucanos* uma sociedade, composta dos Srs. amadores: Victalino Pernambucano Ribeiro de Souza, Alfredo Cornelio da Silva Ramos, Elias Pompilio de Sá, José Antonio de Luna Freire, Arthur Octaviano da Silva Ramos, Gabriel Barbosa, Rodolpho Layne e João Ribeiro de Souza. Será director dessa pleiade de jovens amadores, o distincto professor o Sr. João José de Paiva.

Para Montevidéo.— Com esse destino, o paquete *Cordillera* recebeu em nosso porto 1,000 barricas com assucar.

Para o sul do imperio. — O paquete *Cordillera* conduzio 226 passageiros, sendo 6 recebidos em nosso porto.

— Com 14 recebidos em nosso porto, o paquete francez *Gironde* conduzio 119 passageiros.

Cotopaxi.— Este paquete, da companhia do Pacifico, tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 2 do corrente, com destino á Bahia e Pernambuco, deve aqui chegar sabbado [7].

Recife Drainage—O consulado provincial está procedendo á cobrança das contribuições ou annuidades, e da collocação e concertos dos apparelhos da companhia *Recife Drainage*.

Revista de Medicina.—De Paris acabam de chegar os ns. 6 e 7 dessa interessante publicação, contendo artigos sobre variados assumptos.

Propagadora da Instrucção Publica— Acha-se aberta a matricula para as aulas, mantidas por essa sociedade, nos povoados Monteiro e Encanamento, as quaes funccionarão assim:

No Monteiro.— Aula diurna, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde; aula nocturna, das 6 ás 8 horas da noite; aula agricola, das 4 1/2 horas ás 6 da tarde.

No Encanamento.— Aula mixta, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— A sociedade fornece aos alumnos; Roupa e calçado, por intermedio do respectivo thesoureiro, o Sr. Tito Livio Soares; livros, papel, ferramentas, tinta, etc., nas aulas.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Ceará, Pirapama e Gironde* vieram para nosso mercado: ameixas, 12 caixas; azeite de oliveira, 32 ditas; camarões seccos, 16 encapados; cognac, 30 caixas; champagne, 10 ditas; chocolate, 15 ditas; conservas, 25 ditas; doces, 5 ditas; licores, 10 ditas; massas alimenticias, 103 ditas; mostarda em conserva, 4 ditas; mortadella, 1 dita; ovas de peixe, 1 dita; queijos, 89 ditas; sardinhas, 249 ditas; tapioca, 64 paneiros; vermouth, 10 caixas; vinho, 39 barris e 293.

Obras publicas geraes.— Esta repartição contrata hoje, ao meio dia, a pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.

Taxa de escravos. - Finda á 29 do corrente, o prazo marcado para o pagamento, livre de multa, do imposto de taxa de escravos, correspondente ao exercicio de 1879 - 1880.

Bailes de mascaras.— O proprietario do theatro Santo Antonio prepara os respectivos salões para dar bailes de mascaras, nas noites de sabbado, domingo, segunda, e terça feira proximas.

Arthur de Azevedo — De volta á côrte acha-se á bordo do vapor *Ceará* esse illustrado maranhense, que, na sua provincia natal, recebeu subidas provas de apreço e consideração.

Ipojuca—Este vapor, da companhia Pernambucana, sahio do porto da Fortaleza, (no Ceará), para o nosso, pelas escalas do costume, no dia 28 de janeiro á tarde.

Caxangá.— No dia 15 do corrente será celebrada, no povoado Caxangá, com o devido esplendor, a festa do respectivo padroeiro, S. Francisco de Paula.

Fallecimento. - Pedem-nos a seguinte publicação:

« Falleceu, no sabbado ultimo, pelas 5 horas da tarde, victima de padecimentos do coração, Guilherme Rodrigo Breckenfeld, empregado no melhoramento do porto desta cidade.

« Aos 47 annos de idade, consumidos quasi todos em uma vida laboriosa, deu sempre provas de grande honestidade e inexcedivel probidade.

« Esposo dedicado e estremoso, era sobretudo pai desvelado e excessivamente cuidadoso, sem deixar de ser em todas as occasiões amigo sincero e leal.

« Militou sempre nas fileiras do partido liberal.

« Seu cadaver foi depositado na capella do cemiterio publico, onde, pelas 10 horas da manhã, teve lugar sua inhumação. »

Pagadoria de Fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Secretaria da policia, juizo dos feitos e recebedoria, marinhagem e guardas d'alfandega e aposentados.

Vapores transatlanticos. — Acham-se annunciados em Lisboa os seguintes:

Da Companhia do Pacifico

Gulicia, a 3 de fevereiro. Menos Pernambuco e Bahia.

Magellan, a 18. Carreira completa.

Potosi, a 2 de março. Menos Pernambuco e Bahia.

Diversos

Navigation, a 15. Pará, Maranhão e Ceará.

Alice, a 22 de janeiro. Pernambuco.

Henri IV, a 22. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Montevidéo, a 22. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Brunswick, a 28. Maranhão.

Livro catholico—*L'Univers* noticia que o padre Felix, da companhia de Jesus, vai publicar, em consequencia dos debates a que deram lugar os projectos da lei de Mr. Julio Ferry, oito cartas, que formarão um grosso volume. Esta obra terá por titulo geral—*O artigo setimo perante a razão e o bom senso, ou as contradicções de Mr. Julio Ferry*, e será publicada pela sociedade geral da livraria catholica.

A Lucca—A celebre cantora Paulina Lucca contrahio novamente matrimonio com o barão Wantehofen, em Berlim, depois de ter obtido o divorcio com o seu primeiro marido, o barão de Rahdem.

Premios a escriptores—Mr. Isac Pereire consagrou a quantia de cem mil francos para premios aos autores sobre a questão do pauperismo. Estes cem mil francos dividir-se-hão em quatro series de premios. Cada serie comprehenderá um primeiro premio de dez mil francos, dous de cinco mil e duas menções honrosos de dous mil e quinhentos. A primeira questão comprehenderá a investigação dos melhores meios para chegar á extincção do pauperismo, devendo estudar-se nella o desenvolvimento da instrucção publica e do trabalho, e a organisação do credito e da previsão para a velhice. A segunda questão versará sobre o melhor systema de instrucção publica em todos os gráos. A terceira terá por fim a organisação mais propria do credito para desenvolver o trabalho em todas as suas fórmas. A quarta refere-se á reforma dos impostos, e particularmente á sua simplificação, economia dos meios e reducção gradual e progressiva das contribuições indirectas. A idéa deste concurso é nobre e generosa a honra o opulento banqueiro.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão de S. Borja n. 38, de piano, moveis, espelhos, tapetes, esteira para forro, quadros, louça, crystaes, obras de electro-plate, trem de cosinha etc., quasi tudo com pouco uso. Haverá bond ás 10 horas e um quarto.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, defronte da alfandega, de 530 libras de manteiga em latas, 30 latas com passas, 54 caixas com massas alimenticias.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, papel para forro de salas, arreios para carneiro, quadros, obras de ouro, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Sexta feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo-Santo, pela alma de Antonio Gomes Leal Loyo.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Cotopaxi	do sul	a 6
Alice	da Europa	a 7
Pará	do sul	a 7
Henri IV	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 29 de janeiro de 1880:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
4,481	160,000	9,561	3,000
18,237	80,000	10,193	3,000
1,549	50,000	10,364	3,000
9,810	25,000	10,396	3,000
4,480	7,500	12,663	3,000
4,482	7,500	13,783	3,000
18,236	3,800	14,135	3,000
18,238	3,800	16,338	3,000
754	3,000	17,629	3,000
1,971	3,000	17,686	3,000
4,567	3,000	18,822	3,000
6,726	3,000	19,035	3,000
6,812	3,000	20,797	3,000
7,733	3,000	21,310	3,000
7,867	3,000	21,967	3,000

Loteria da provincia—Sexta-feira, 6 de fevereiro, se extrahirá a loteria 6ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 26 de janeiro ao dia 1º do corrente, foi o seguinte:

Existiam 704, entraram 93, sahiram 90, fallecerem 17, existem 690.

Na totalidade dos doentes existem 690, sendo: 410 homens e 280 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 8, 8, 9, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/4, 9 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 3/4, 9, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 3/4, 9 1/4, 9 1/2, 9 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 9 1/2, 9, 9, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 8 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 9 1/2, 8 3/4, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/4, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Desastre e ferimento—No dia 2 do corrente, no trem da via-ferrea do Caxangá, que partio do Recife para o Monteiro, pela linha principal, um individuo, que nos dizem ser conhecido por João Barba-azul, ao passar no portão do sitio da Jaqueira, poz a cabeça fora do trem, e partio a em dous lugares, ficando gravemente ferido.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 1 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva com Maria Emilia de M. Barros.

Firmino José de Moraes com Mariana Francisca da Conceição, viuva.

Manoel Gonçalves dos Santos Leal com Benigna Maria da Conceição.

Urbano Ferreira da Costa com Catharina Burgunelles.

Segunda denunciação.

José Alexandre Pedro, viuvo, com Francisca Xavier dos Santos

Ambrozio Paulo da Silva com Damiana Rodrigues da Silva.

Martiniano Dias de Araujo com Joaquina Alves de Souza.

Terceira denunciação.

Henrique Eliodoro da Silva com Petronilla Candida Xavier.

Sebastião Severino Barreto com Alexandrina Maria da Conceição.

Manoel de Christo Pacheco com Halina dos Santos Luna Freire.

Ernesto Alves da Silva com Catharina Maria da Conceição.

Salomão Antonio de Gouveia com Francisca Maria da Conceição.

José dos Reis Carneiro da Silva com Virginia Maria da Conceição.

Manoel Marques Ferreira Lins, viuvo, com Francisca de Paula Madureira.

José Liberato da Rocha Pitta com Cecilia da Silva Albuquerque Lobato.

Izidro Francisco de Souza com Martha Thereza de Jesus, [libertos].

Bacharel Salvador Correia de Sá Benevides com Anna Julia Arantes Franco.

Passageiros—Entrados do norte no vapor *Pirapama*;

Jacob Arcello, Praxedes Innocencio Poggy, João Hollanda Cavalcante, Luiz B. Hollanda Cavalcante, Rosa de Lima Cavalcante Lobo, Dr. Pergentino da Costa Lobo e 1 escrava, João Adolpho da Costa Lobo, Joanna Carolina da Costa Lobo, José Francisco de Amorim, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Manoel Fernandes Pitanga Filho, Christovão Francisco de Souza, Francisco Vieira de Carvalho e sua familia, Antonio José de Souza Guimarães, Antonio José Muniz e sua familia, Antonio de G. B., João Alves da Rocha, capitão Avelino Jacques, sua familia e 4 criados, Francisco de Assis Cavalcante, cadete Antonio Marques de Oliveira, capitão Collatino Candido Tupinambá, alferes Maduro, Antonio H. de Aragão Filho, Raymundo Alexandre Pereira, Bemvindo Gurgel do Amaral Valente, Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, Agostinho José Maria e sua familia, João Antonio de Mello, Antonio Alves de Menezes Moreira, Francisco Alberto Teixeira, Rufina Maria da Conceição e A. Rosa.

— Entrados do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

João Sensony, Luiz de Oliveira Albuquerque, Dr. José Rufino Pessoa de Mello, sua familia, 3 criadas e 1 escrava, Gabriel Luiz Ferreira, José Novaes de Souza Carvalho, 3 criados, Joaquim Duarte Martins, Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, Telesphoro Marques da Silva Junior e sua familia, John Bonford, Dr. Manoel S. Barreto Sampaio, José Amancio de Lima, Alvaro Lopes Machado, Rodolpho Galvão, Ascendina Galvão, Francisco Galvão, 1 sobrinha e 1 criada, Adalberto Camara Correia de Sá, Abilio Cavalcante de Albuquerque, Aurelio de Figueiredo, Manoel Ezequiel P. de Oliveira, José Pereira Neves, Antonio Pedro de Mello e sua senhora, Jacintho Pedro da Mello, Lourença da Conceição, Bemvinda do Nascimento, um cadete, Antonio José C. de Albuquerque, Manoel José da Silva, Manoel Monteiro V. Prates, João Camello Oliveira Filho, major Antonio José Ramos, Amelia de Castro Alves Souza e 1 criada, Manoel José de Sant'Anna, Arthur de Azeveira, Fortunato Oliveira Lins e 1 criado, Dr. Alarico José Furtado, sua familia e criados, Theodoro Jatahy, Alfredo C. Soares Camara, um cadete, Manoel Candido Lins Fialho, Eleodora Maria da Conceição, Angela Florencia de Oliveira, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, sua familia e 1 criado, 7 praças, 21 retirantes e 40 escravos.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Cordillera*:

Edmond Forbes, Cecil Johnstone, Antonio D. Silva.

— Entrados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Correia de Araujo, Manoel Freguels, Leon Frignet, Domingos dos S. Coelho, José J. Rodrigues, Braz Pereira e José P. dos Santos.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Gironde*:

Antonio Alves de Azevedo, Antonio Ferreira Junior, F. Bastos, Antonio de Freitas Pinto e sua senhora, Francisco de Freitas, Manoel Julião de Almeida Nunes, Maria de Jesus Correia e 3 filhos, Octaviano Alves Monteiro, Dr. Manoel Menelio Pinto e 1 criado, e Granato Domenico.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Cordillera*:

Antonio Pedro de Mello, sua senhora e 1 sobrinho, Bemvinda do Nascimento, Maria da Conceição e Esperidião Rosas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de fevereiro:

Existiam presos 435, entraram 3, sahiram 5, existem 433, a saber: nacionaes 365, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 34 — Total 433.

Arraçoados 379, sendo: — Bons 354, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Joaquim Leite da Silva.

Teve alta:

Delfino Pereira da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo privativo de orphãos
AUDIENCIA DE 3 DE FEVEREIRO DE 1880

JUIZ—SR. DR LUNA FREIRE

Cartorio do Sr. Brito

Publicação de feitos

Inventarios

Flavia Poppe Carneiro da Cunha.—Diga o administrador da menor sobre o allegado a fl. 74 e fl. 76 e junte-se documento que prove a compra das apolices.

Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.—Seja citado o herdeiro Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, para que possa ter lugar á louvação na primeira audiencia.

José Ferreira de Miranda.—Proceda-se á louvação na 1.ª audiencia.

José Alves Barbosa.—Seja o inventariante intimado para vir no prazo de 5 dias proseguir nos termos do inventario.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa —O mesmo despacho.

Manoel Francisco dos Prazeres.—Vista ao Dr. procurador dos feitos da fazenda provincial.

Manoel Jovino do Carmo e Souza.—O mesmo despacho.

Theresa da Fonseca e Silva.—Foi nomeado Geraldo Correia Lima para o cargo de inventariante.

Contas

Do tutor Joaquim de Souza Monteiro no inventario de Seraphim de Senna Jorge.—Reformada a sentença para ser o tutor dispensado do pagamento de saldo em vista da prova offerecida, devendo porém pagar as custas, a que deu causa.

Do curador do interdicto Francisco Mamede de Almeida no inventario de Manoel Alves Guerra.—Julgados, sendo arbitrada a sentena de 50$000 para o curador.

Tutelas

No inventario de Joaquim José de Mello.—Archivem-se os autos.

No de Joaquim José Ribeiro.—Foi nomeado José Pedro Ribeiro tutor dos orphãos.

No de Julia Gomes da Silva Neves.—Proponha o escrivão pessoa idonea para tutor.

Entrega de orphã

Requerida por Manoel Domingues da Silva Girio.—Diga o peticionario de fl. 2.

Levantamento de dinheiro

No inventario de Francelina Hermina da Silva Ramos.—Expeça-se nova precatoria.

Alienação de bens

No inventario de Maria Senhorinha de Albuquerque Lacerda.—Diga o peticionario de fl. 247.

Justificação

De Anna Julia de Miranda.—Procedente.

Petição autoada.

De Joaquim Lins da Costa Wanderley.—Vista ao Dr. curador geral.

Requerimentos em audiencia

Prazos

Foi assignado o de 24 horas á inventariante dos bens de Maria Joaquina Patricia Licate para juntar os documentos a que se referio em sua informação.

O de 15 dias o inventariante dos bens de Joaquim Tavares de Almeida para dar conta da autorisação que obtera para vender uma casa.

O de 5 dias á inventariante dos bens de Manoel da Cunha Saldanha para exibir documentos, que provem ter pago as dividas do casal.

O de 24 horas ao inventariante dos bens de Francisco de Carvalho Paes de Andrade para proseguir nos termos do inventario

Lançamento

No inventario de Augusto Coelho Leite foi lançado o tutor de menores do prazo assignado para fazer isenção de hypotheca.

CARTORIO DO SR. APRIGIO

Publicação de feitos

Inventario

Paula Maria de Fraga Caldeira.—Proceda-se á louvação na 1.ª audiencia.

Tutela

No inventario de Sebastião Antonio de Mello Rego —Proponha o escrivão pessoa idonea para tutor dos orphãos.

Carta rogatoria

Vinda do juizo do civel da 1.ª vara do Porto para avaliação de bens deixados por Antonio Joaquim dos Santos Andrade.—Proceda-se á louvação na 1.ª audiencia.

Requerimentos de audiencia

Citações

Foi accusado a citação de Antonio dos Santos Vital para dentro de 30 dias prestar contas dos menores filhos de Guilherme Jorge da Motta.

Foi accusada a da viuva de Antonio Ferreira Braga para no prazo de 24 horas vir prestar juramento como inventariante dos bens deixados por seu marido

JUIZO DE AUZENTES

Cartorio do Sr. Veiga

Publicação de feitos

Arrecadação do espolio de Bernardino da Silva Lopes.—Vista ao Dr. procurador fiscal da fazenda nacional.

Cartorio do Sr. Sequeira

Publicação de feitos

Arrecadação do espolio de Manoel de Carvalho Moura.—Mandou-se subsistir a autorisação concedida ao consul.

Juizo criminal do 2.º districto

Publicação de feitos

Denuncia contra Manoel Francisco dos Santos.—Foi o réo pronunciado no art. 257 do cod. pen.

Junta commercial da cidade do Recife
ACTA DA SESSÃO DE 29 DE JANEIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, faltando com participação verbal o Sr. commendador Barreca, assim como o Sr. deputado commendador Pinto, por se achar annojado pelo fallecimento de seu cunhado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 12 do corrente, da junta commercial de Belém, remettendo a relação dos commerciantes matriculados do 1.º de julho a 31 de dezembro.—Accuse-se e archive-se.

De 24 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 19 a 24.—Para o archivo.

Relatorio da junta dos corretores, do anno de 1879, remettido pelo Sr. commendador Pinto, em cujo poder se achava.—Adiado, a pedido do Sr. deputado Olinto Bastos.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, dito de Theotonio Felix de Mello & C., dito de Oliveira Basto & C., dito de Felix Pereira e Souza e o capiador de Latham Nicolls & C.

Despachos

Petições:

De Antonio do Couto, da cidade de Penedo, adiada da precedente sessão, solicitando carta de commerciante matriculado. — Continúa adiada.

De Manoel Martins Ribeiro e José Martins Ribeiro, solicitando o registro do distrato da firma Ribeiro & Irmão.—Archive-se, na fórma da lei.

De Manoel José Alves Tosta, Apparicio José Moreira da Cunha e Justino da Silva Torres, para que se registre o distrato da firma Tosta Moreira & C — Satisfeito o parecer fiscal, seja archivado.

De Joaquim Gonçalves Casção e Izidra Alves Cadabide, para que se registre o distrato da firma Casção & Alves.—Seja archivado.

De Alheiro, Oliveira & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro despachante, Joaquim Paes Pereira da Silva Junior.—Registre-se.

De Candido Thiago da Costa e Mello, idem de seu caixeiro Manoel Francisco Ferreira de Espindola, e baixa de seu ex-caixeiro Luiz Bernardino de França.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Luiz José Carneiro, idem quanto ao caixeiro Adolpho Matheus dos Santos e ex-caixeiro Urbano José Carneiro.—Como pede.

De Manoel Francisco Durães, idem, sómente quanto ao seu caixeiro João da Rocha Carvalho.—Seja registrada.

De Joaquim da Silva Carvalho, estabelecido á praça da Independencia ns. 23, 25, 34 e 36, para que se declare no registro da nomeação de seus caixeiros Ignacio de Souza Xavier e Manoel Villar Ferreira Pinto, que este presta

seus serviços no estabelecimento ns. 34 e 36, e aquelle no de ns. 23 e 25.—Como pede.

De José Maria & C., da cidade de Penedo, para que se registre a carta de fretamento do lugar inglez *Favorito*, firmada por Jeorge Prector, como fretador, e os supplicantes como afretadores.—Registre-se.

De B. A. Soares Leite, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Luiz Carlos de Almeida, e se dê baixa na de José Joaquim de Castro Medeiros.—Registre-se, e se dê a baixa pedida.

De Eugene Goetschel e Alexandre Laberty, para que se registre o distrato da firma commercial Eugene & Laberty. — Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Eugene Goetschel, para que se transfiram os livros diario e copiador, em branco, que pertenceram á extincta firma—Eugene & Laberty.—Na fórma pedida.

De Antonio Francisco da Silva, para que se dê baixa no registro da procuração que em notas passára a Antonio Machado dos Santos.—Deferida.

De Pedro Emilio Roberto, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Alfredo Peres da Cruz.—Seja registrada.

De João Antonio Monteiro, solicitando o registro da escriptura de contrato ante-nupcial que celebrára com D. Eliza Carolina Ferreira, com assistencia de seu tutor Joaquim Olinto Bastos.—Adiada, por ser impedido o Sr. deputado Olinto Bastos.

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, corretor geral desta praça, solicitando 15 dias de licença para ir ao interior da provincia, a negocio de seu interesse.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1 quarto da manhã.

Balancetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1880.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	292:490$800
Thesouraria de fazenda—conta de juros	25:371$839
Juros	8$200
Monte de soccorro	10:001$424
Caixa	393$000
	328:265$263

Passivo

Depositos em contas correntes	328:265$263

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	28:567$226
Valores depositados	38:049$527
Aluguel de casa	369$160
Moveis	2:631$227
Cadernetas	876$804
Despezas geraes	922$556
Retorno de juros	32$630
Lucros e perdas	1$053
Caixa	1:394$223
	72:844$406

Passivo

Capital	22:975$357
Cautelas de penhores	38:049$527
Juros	271$903
Cadernetas archivadas	6$400
Caixa economica	10:001$424
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	876$337
	72:844$406

S. E. & O.

Recife, 3 de fevereiro de 1880.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção

Maria Francisca Alves Alcantara previne, que ninguem compre a casa terrea n. 5 sita á rua das Calçadas da freguezia de S José, sem que com ella entenda-se para evitar futuras questões.

Lendo no *Jornal do Recife* do 1º de fevereiro do carrente anno, uma publicação solicitada, assignada pelo Sr. A. A. Caldas Padilha, na qnal narra varios factos, que diz se deram no tempo em que os cargos policiaes da freguezia não eram exercidos por liberaes, e como fosse eu sub-delegado do Recife, em cujo exercicio estive por muitas vezes, provoco ao mesmo Sr. Padilha, para que se digne declarar se taes allusões entendem-se com o abaixo assignado.

Freguezia do Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José Pedro das Neves.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE. 3 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, qualidade baixa, 7$000 por 15 kilos, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, sabbado e hoje.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto-Alegre, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Candido G. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 — 56:711$783

Pauta da alfandega

Semana de 3 á 7 de fevereiro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 930 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 25? rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro. 14$ a tonelada
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga. 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs. o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Franchões de páo d'olho de 89 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Datas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880. — Os conferentes,

A. Pereira Bastos.
A. de Araujo Marques.

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões seccos 16 encapados a Silva Guimarães & C.

Fumo 4 encapados a Luiz G. da Silva & Pinto.

Tapioca 64 paneiros aos mesmos.

Vapor nacional *Pirapama*, entrados dos portos do norte na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 21 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Luiz A. de Moraes, 6 a Francisco Tertuliano de Albuquerque.

Courinho 39 molhos ao mesmo, 71 a José Candido de Moraes, 19 a Lins Filho & C, 10 a Ernesto & Leopoldo. Couros salgados seccos 24 a Lins Filho & C., 15 a Francisco T. de Albuquerque. Cera de carnaúba 3 saccos a Lins Filho & C.

Esteiras 68 molhos a D. S Tigre.

Jaborandy 27 fardos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Ovas 1 caixa o Albeiro, Oliveira & C. Penas 2 caixas a Francisco F. de Albuquerque.

Sola 2525 meios a José Candido de Moraes, 1245 a Francisco Tertuliano de Albuquerque, 1210 a Gomes de Mattos Irmão, 1542 a Ernesto & Leopoldo, 430 a Luiz A. de Moraes, 21 á ordem.

Velas 19 barricas a Ernesto & Leopoldo.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Auguste Labille, manisfestou:

Azeite 27 caixas a Theodoro Christiansen, 5 a Klein Eréres. Ameixas 13 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Amestras 6 volumes a diversos.

Botões 2 caixas a Klein Fréres, 1 a Otto Bohres & Successores.

Cachimbos 1 caixa aos mesmos, 1 a Parente Vianna & C. Celçado 1 caixa aos mesmos, 1 H. Nuesch & C Cognac 20 caixas a Ramos & C., 10 a José Rodrigues de Carvalho. Camisas 4 caixas a Klein Fréres, 1 a Eugenio G. Cascão. Champanha 10 caixas a Carvalho & C. Chocolate 14 caixas a Theodoro Christiansen, 1 a Ramos & C. Chapéos 3 caixas a João Christiani & C., 3 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Klein Fréres, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Maia & Irmão, 1 a Jorquim da Silva Carvalho & C., 1 a Francisco de Azevedo & C. Confeições 1 caixa aos mesmos. Conservas 17 caixas a H. Nuesch & C.

Doces 5 caixas a Ramos & C.

Envelopes 1 caixa á ordem.

Fitas e tecidos 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Fructas em conservas 8 caixas a Theodoro Christiansen.

Galoche 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Vianna. Christiani & C. Gravatas 1 caixa a Francisco de Azevedo.

Joias 1 caixa a Julio Fuerstenberg, 1 a A. F. do Rego. 1 a J. Krause & C.

Licores 10 caixas a Ramos & C. Livros 2 caixas a José A. de Souza, 2 a João Walfredo de Mediros. Lunetas 11 a Augusto F. do Rego.

Mostarda 2 caixas a Ramos & C., 2 a Theodoro Christiansen. Mortadellas 1 caixas a Carvalho & C. Malas e tecidos 2 caixas á ordem. Massas alimenticias 24 caixas a Amorim Irmãos & C., 45 á ordem, 15 a Francisco G. de Araujo, 10 a Fernandes & Irmão, 9 a Ramos & C. Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 4 a Antonio Duarte C. Vianna, 4 a Parente Vianna & C., 3 á irmã Bernard, 3 a Klein Fréres, 2 a Otte Bohres & Successores, 1 a 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a H. Nuesch & C.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Francisco Xavier Ferreira, ditos para escriptorio 2 caixas a João Walfredo de Medeiros. Ornamentos para igreja 1 ordem.

Papel 20 fardos a João Fernandes Almeida, 7 caixas a Manoel C. Ayres, 3 a Manoel Antonio Pereira, 2 a Rodrigues de Faria & C., 1 a A. Frederico de Oliveira & C. Perfumarias 1 caixa a Antonio V. Maia & Irmão. Plantas 1 caixa a Joaquim C de Araujo.

Queijos 45 caixas a Carvalho & C., 10 a Antonio F. da Silva, 11 a Fernandes & Irmão, 11 á ordem, 1 tina a Ramos & C.

Sardinhas 70 caixas a Browns & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 200 á ordem, 25 a Costa Silva & C., 24 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 10 a Martins & Cunha.

Tecidos diversos 13 volumes a H Burle & C, 8 á ordem. 2 a Bernet & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Francisco de Azevedo & C.

Vermonthe 10 caixas a Ramos & C. Vinho 20 barris á ordem, 3 a irmã Bernard, 6 a Klein Freres, 2 a Pedro de Araujo, 2 a Bernet & C., 3 a H. Burle & C., 2 a A. B. Ghewy, 1 a Meuron, 1 a Parente Vianna & C.. 100 caixas a Ramos & C., 89 á ordem. 50 a José Rodrigues de Carvalho, 50 a Domingos F. da Silva & C., 2 a A. B. Ghevia, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Carvalho & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No patacho norueguense *Favorit*, carregaram:

Para o Canal. F. Cascão & Filho 1,502 saccos com 112,650 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Octavia* carregaram:

Para o Canal, J. Peter & C. 515 saccos com 38,625 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Doris*, carregou:

Para New York, C. R do Passo 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cordillera* carregaram:

Para o Rio da Prata. P. Carneiro & C. 1,000 barricas com 113,918 kilos de assucar branco.

— No lugar sueco *Betty*, carregou:

Para o Rio da Prata, R. Pessoa 357 barricas com 37,381 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregou:

Para Lisboa. F. R. P. Guimarães 75 couros salgados com 900 kilos.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregou:

Para o Porto, F. P. Lima 13 couros salgados com 156 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 14º* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Rabello & Sobrinho 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 785 volumes com 61,706 ditos de dito e 10 barricas com 1,134 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Kenig W.* carregaram:

Para o Pará, A Fratique 400 barricas com 22,275 kilos de assucar branco; F. R. P. Guimarães 450 ditas com 26 544 ditos de dito.

— No lugar allemão *Philippe*, carregaram:

Para o Pará, J. G. Maia 350 barricas com 21,205 kilos de assucar branco; J. L. do Rego Barros 246 ditas com 18 955 ditos de dito.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para o Ceará, D. A Matheus 20 barris com 1 920 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregou:

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para Macahyba, J. A. G. Pires Junior 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 60 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 — 2:388$857

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 — 9:786$278

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3 — 93$372

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Rio de Janeiro—20 dias, barca americana. *Neu Light*, de 484 toneladas, capitão F. Sinon, carga cafe; arribado com agua aberta e segue para Baltimore: consignado a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Brigne norueguense *Sophie & Nicoline*, carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Pronta*, Carga algodão.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Barbosa II*, carga assucar.

Porto-alegre—Palhabote brasileiro *Orizia*, carga assucar.

New-York—Barga ingleza *Sign-t*, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Aliança*, carga assucar.

Canal—Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*. carga assucar.

Navios entrados no dia 1º

Santos—42 dias, barca allemã *Nelle* de 330 toneladas, capitão J. S. Uaderberg, equidagem 10, em lastro; a Herman Cundungrin

Rio de Janeiro—22 dias, escuna ingleza *Dewdrop*, de 103 toneladas, capitão J. P. Renonf, equipagem 7, em lastro, á ordem.

California—123 dias, barca allemão *Attentic*, de 643 toneladas capitão... equipagem 10, em lastro, á ordem.

Bahia—7 dias, barca portugueza *Marinho IV*, de 321 toneladas, capitão José Augusto Ribeiro. equipagem 13, em lastro; a Loyo Filho.

Cabo da Bôa Esperança—34 dias, barca ingleza *Wetck*, de 295 toneladas, capitão W. G. Burrel, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, lugar inglez *Electr.* de 160 toneladas, em lastro; á ordem

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Barca *Amisade*, carga assucar.

Navios entrados no dia 2

Rio de Janeiro—15 dias, brigue inglez *Eectra*, de 160 toneladas, capitão George, em lastro.

Rio de Janeiro—22 dias, escuna ingleza *Dewdrop*, de 103 toneladas, em lastro; á ordem.

Londres—46 dias, barca ingleza *Senowdonia*, de 250 toneladas, capitão Robert, carga varios generos; a ordem.

Santos—22 dias, barca allemã *Nellie*, capitão, Wnderborg. em lastro, á ordem.

Cabo da Bôa Dsperança—32 dias, patacho inglez *Witch*, de 299 toneladas, capitão Buwal, em lastro.

Idem 35 dias, patacho inglez *Phoeniz*, de 300 toneladas em lastro, á ordem.

Bahia—15 dias, barca brasileira *Marinho IV*, carga varios generos; a J. da Silva Loyo & Filho.

Navios entrados no dia 3

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Ceará*, d 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Southampton e escalas—20 dias, vapor inglez *Cordillera*, de 1,829 toneladas, commandante Wxlie, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Bordeaux e escalas — 15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,064 toneladas, commandante Moureau, carga varios generos; a Auguste Labille.

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, carga varios generoo; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Gironde*, carga parte da que trouxe.

Portos da sul—Vador inglez *Cordillera*, carga a mesma que trouxe.

Antilhas—Barca allemã *Nillie*, em lastra.

Hampton Roads—Lugar inglez *Octavia*, carga assucar.

Antilhas—Barca ingleza *Witch*, em lastro.

EDITAES

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes. que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:090$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Pereira Carneiro, Maia & C. me dirigio a petição do theor seguinte: Petição — Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio. —Diz Pereira Carneiro, Maia & C., em liquidação, que sendo possuidores das duas letras juntas, da importancia uma de 6:056$890 e outra de 673$175, aceitas por João Claudiano Inojosa Varejão, e sacadas ambas por P G. Pereira Cascão, por procuração de José V. de Rezende & C., em 22 de abril de 1874, achando-se vencida a primeira em 22 de janeiro de 1875 e a segunda em 22 de abril do mesmo anno, veem os supplicantes protestar, com protestam, para interromper a prescripção das mencionadas letras, e requerem que tomado por termo e seu protesto, seja intimado ao dito Varejão como aceitante para que produza os dividos effeitos. E porque se acha ausente, em lugar não sabido, requerem que seja a citação feita por editaes com o prazo 30 dias. Pede deffeirimento. Espera receber mercê. Recife, 22 de janeiro de 1880.—Alcoforado Junior. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada. Depois do que via-se o despacho do theor seguinte: Distribuida na forma requerida, tendo lugar a justificação da auzencia no dia 23 do corrente, á hora e lugar do costume. Recife, 22 de janeiro de 1880.— Manoel Clementino. Em virtude deste despacho, fora feita a distribuição do theor seguinte: A Ernesto da Silva.—Oliveira. E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição aqui fielmente copiados, em virtude destes o respectivo escrivão fez lavrar o termo de protesto, o qual é de theor seguinte: Protesto.—Aos 22 de janeiro de 1880, perante mim e as testemunhas infras assignadas, compareceu o solicitador João Caetano de Abreu, procurador das peticionarios e disse que reduzia o, termo de protesto o conteúdo da petição e despacho retro que fica sendo parte do presente, afim de interromper a prescripção das duas letras de que se trata. E de como assim o disse e protestou, lavro o presente, em que firma-se dito procurador com as indicadas testemunhas. Eu, Faustino José da Fonseca, escrivão interino o escrevi. João Caetano de Abreu, Caslos Augusto Lins de Souza, Antonio Machado Dias. E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui copiado, depois do que tendo os supplicantes produzido testemunhas que depozeram convenientemente a cerca do allegado na petição aqui transtripta, isto é por achar-se o supplicado auzente em lugar inserto e nao sabido, o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos, me fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgando procedente a justificação mando que o protesto de folhas 5 verso seja intimado por edital com o prazo de 30 dias e custas. Recife, 24 de janeiro, de de 1880.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada; por força da mesma o respetivo escrivão fez passar o presente idital pelo qual seu theor chamo e cito e hei por citado ao referido João Claudiano Inojosa Varejão, para que no prazo de 30 dias compareça ante este juizo, por si ou por seu bastante procurador allegando, provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela impresensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de janeiro de 1880.

Recife, 26 de janeiro de 1880.—Eu, Faustino Jasé da Fonseca, escrivão interino o subscrevi.

Manoel Clemantino Carneiro da Cunha.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão, Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Sobrado n. 2 da rua Imperial, com frente de azulejo, 7 metros de largura, 19 ditos de fundos, o andar terreo com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 sallas, corredor ao lado, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado; o superior, 3 janellas de frente, e os mesmos commodos, em estado de conservação, avaliado em 6:000:000, o qual pertence a Manoel Josquim Ferreira Esteves.

Sobrado n. 106 da rua Imperial, com 14 metros e 90 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e portão, em máo estado, avaliado em 500$000, pertencente a Antonio José Pestana.

Sobrado de 2 andares n. 16, da rua do Amorim, freguezia do Recife, com 4 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo em cada um das andares 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, em máo estado, avaliado em 600$000; pertencente a Francisco José da Costa.

Sobrado n. 29 da rua da Restauração, freguezia do Recife, com 3 portas e 3 3 janellas de frente. varandas de ferro, 5 metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 40 centimetros de comprimento, cozinha fóra, em estado de ruinas, avaliado em 800$000; pertencente aos herdeiros de José da Rocha Paranhos.

Casa terrea, sita á rua do Tambiá n. 17, freguezia da Bôa-Vista, com 4 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de fundos, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, cozinha fóra, edificada em sólo foreiro, avaliada em 800$000; pertencente a Manoel de Medeiros Souza.

Casa terrea, sita á rua Vinte e Quatro de Maio n. 19, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 5 metros e 43 centimetros de largura, 13 metroa e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba avaliada em 1:000$000; pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda

Casa terrea, sita no lugar do Barbalho, n. 12, com 7 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos cozinha fóra, caciuba, construida de pedra e cal, em sólo proprio, avaliada em 200$000 . pertencente ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Arrendamento annual

Sobrado de 2 andares da rua dos Mascates n. 10, freguezia do Recife, com 1 sala, 1 quarto em cada um dos andares, servindo de base a quantia de 216$000; pertencente á irmandade de N. S. do Amparo.

Casa terrea da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 31, com 2 salas, 3 quartos, coziuha fóra, quintal murado e cacimba, servindo de base a quantia de 240$000; pertencente a José Maria Sodré da Motta.

Casa terrea da rua da Palma n. 100, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base a quantia de 240$000; pertencente ao Dr. Francisco Augusto da Costa.

Casa terrea da praça do Chaco n. 17, freguezia do Recife, sem repartimentos, servindo de base 120$000; pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, ao meio dia, irão á praça as obras da pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, no escriptorio das obras da conservação dos portos desta provincia. Os orçamentos acham-se a disposição dos mesmos, no acima referido escriptorio. Recife, 23 de janeiro de 1880.—Assignado—O engenheiro. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Declaração

Constando ao abaixo assignado, que seu sogro José Jacintho de Souza, pretende vender alguns bens e dous estabelecimentos de molhados que possue o seu casal, na estrada do Pombal ns. 11 e 16, para beneficiar a uns filhos espurios, vem elle prevenir ao publico, que ninguem faça negocio com ditos estabelecimentos, porque sendo o abaixo assignado casado com a unica filha legitima do casal, e havendo fallecido sua sogra ha um anno, pouco mais ou menos, seu dito sogro até o presente não procedeu a inventario e partilhas dos bens do mesmo casal, que estão hypothecados á herança da mulher do mesmo abaixo assignado, que desde já protesta empregar todos os recursos legaes para annullar dita venda e rehaver os bens illegalmente vendidos por dito seu sogro.

Aniceto José Maria do Rego

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, que foi registrada a 29 de dezembro ultimo a escriptura de contrato antenupcial, que celebraram Francisco de Paula Gomes, commerciante desta praça, e D. Olympia Fonceca os quaes convencionaram não adoptarem o regimen da communhão de bens, mas o da separação total, não só quanto aos que possuem actualmente, como a respeito dos que houverem de adquirir, ficando tambem estabelecido que no caso de sobreviver a contratante D. Olympia Fonceca ao esposo Paula Gomes, terá ella o direito de receber em dinheiro ou em bens, como lhe aprouver, a importancia de 20:000$, tirados dos bens deste.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 3 de fevereiro de 1880.

O secretario,
Julio Guimarães.

Ao publico

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e aos seus freguezes, principalmente, que desde o dia 26 deste mez deixou de vender os cigarros—Apollo—, propriedade do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e acha-se actualmente vendendo os bem conceituados—Paulo e Virginia—, propriedade do Sr. João Gregorio Gonçalves.

Outrosim, o mesmo abaixo assignado declara que não ficou devendo cousa alguma ao mesmo Sr. Cunha.

Recife, 31 de janeiro de 1880.

Francisco A. de Miranda Durão

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, pagase nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos. relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco. 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira de Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Club Commercial Euterpe

De ordem do Illm. Sr. presidente, scientifico aos senhores associados, que as sessões da presidencia administrativa são nos dias de domingo, pelas 8 horas da manhã.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de janeiro de 1880.—O 1º secretario,

Alexandre de Faria Godinho.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Por ordem do Sr. gerente, aviso aos senhores agricultores, que acham-se armazenados 20 caixões contendo mudas escolhidas de cannas, vindas do Rio de Janeiro, no vapor *Espirito-Santo*, por ordem do governo.

As mudas são procedentes dos terrenos do Instituto Agricola da Côrte e da fazenda do Sr. engenheiro Paes Leme.

O governo as remette para serem distribuidas pelos cultivadores da provincia, especialmente pelos do Cabo, cujas cannas estiverem soffrendo do mal que ultimamente nellas desenvolveu-se.

Convirá que aquelles que se quizerem utilisar do favor do governo, apressem-se em endereçar seus pedidos á secretaria da Sociedade, rua Primeiro de Março n. 2, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias uteis.

Recife, 29 de janeiro de 1880.—O secretario adjunto, *A. Victor de Sá Barreto.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. presidente deste Instituto, faz-se publico que na quinta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão extraordinaria do mesmo Instituto.

Secretaria do Instituto, 1 de fevereiro de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE JANEIRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Arcelino Ramiro da Silva, Adelaide Lejueb do Amaral Mello, Antonio Francisco da Silva Solista, Antonio Ferreira da Cunha Lagos, Antonio de Magalhães Lopita, Basilio de Souza Cavalcante, Bruno Barbosa da Silva, Daniel Antonio dos Reis, Gilbert Matheus, João José de Oliveira (2), João Gouveia de Souza Junior, José Caetano Pereira, João Baptista Junior [devolvida de Portugal], José Guedes de Oliveira, Joaquim José Martins, João Antonio Leão Saraiva, Kewi Pichlmays Luiza Brasilina de Mello, Maria Ferreira da Costa Rubim, Manoel Dias Guimarães, Maria Francisca da Conceição, Marcionilla, Manoel Bartholomeu de Lima, Manoel Roxo Pinto de Magalhães, Manoel de Araujo Santos, Marcionilla Eutalia da Cruz, Manoel de Jesus Jordão Caldeira, Praxedes da Silva Gusmão, William S. Richard.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE FEVEREIRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e consertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRMATICA

ALTA NOVIDADE!

MAGNIFICO ESPECTACULO!

SUCCESSO GARANTIDO!

Quarta-feira, 4 de fevereiro

E

Quinta-feira, 5

Dous extraordinarios espectaculos com o importante melodrama phantastico, de grande apparato, em 1 prologo e 4 actos, divididos em 8 quadros

O REMORSO VIVO

Original dos Srs. FURTADO COELHO e JOAQUIM SERRA, musica especial do maestro brasileiro

F. L. Colás

O drama é do repertorio dos distinctos artistas

APOLONIA E MEDEIROS

DENOMINAÇÃO

PROLOGO

1.º quadro.—Máo amante e máo pai.
2.º quadro.—O congresso dos espiritos.

Acto 1.º

3.º quadro.—Quinze annos depois.

Acto 2.º

4.º quadro.—A' Ave Marias.

Acto 3.º

5.º quadro. O REMORSO VIVO.
6.º quadro.—Primeiro raio de luz.

Acto 4.º

7.º quadro.—Amor de pai.
8.º quadro.—Apotheose.—O perdão.

DISTRIBUIÇÃO

Personagens reaes

Oscar Wener	Sr. Medeiros
O cura Freitage	» Pedro Joaquim.
Gustavo Waldaw	» Lima.
O major de Quitson	» Pereira
O Barão de Garnier	» Lisboa.
O cavalheiro de Berneck	» Eduardo.
O conde de Stalberg	» Coimbra Junior.
Meyer	« José Coimbra.
Hoffmann	» Lessa.
Mulher	» Manhonça.
Antonio	» Lyra.
1.º Aldeão	» Agnello.
2.º Dito	» João
Um carteiro	» Araujo.
Maria Weber / Gretchen	D. Apolonia.
Gertrudes	D. Roosa.
Martha	D. Olimpia.
Uma Aldeã	D. Ludgaria.
Outra dita	D. Mariana.
Um criado	Sr. Julio.

Criados, ladeões, etc.

Personagens phantasticas

A sombra do remorso	Sr. Penedo.
1.º Espirito	» José Coimbra.
2.º Dito	» Araujo
3.º Dito	» Manhonça.
Um gnomo	» Manoel.
Uma homadryade	D. L. Lima.
Uma ondina	D. M. Neves.

Espiritos, anjos, etc.

A acção passa-se na cidade de Coblença (Prussia)

O prologo em 1850 — Os 4 actos em 1865

Numeros de musica

N. 1.—Melodramma.	N. 9.—Balada de Gretchen.
N. 2.—Entreacto precedendo o.	N. 10.—Melodramma A.
N. 3.—1.º Côro dos espiritos.	N. 11.—Melodramma B.
N. 4.—2.º Côro dos espiritos.	N. 12.—Melodramma C.
N. 5.—Côro de aldeões.	N. 13.—Grande côro phantastico da natureza.
N. 6.—Côro de aldeões precedendo o.	N. 14.—Melodia religiosa terminando com grande forte.
N. 7.—Ave Maria e côro.	
N. 8.—Tempestade executada pela orchestra precedendo o.	

DISCRIPÇÃO DO SCENARIO

PROLOGO

1.º quadro.—Aposento pobre, habitado por Maria Weber.
2.º quadro.—Sitio agreste e montanhoso, scena phantastica.

Acto 1.º

3.º quadro.—Elegante sala de jantar, dando para jardins em casa de Oscar Wemer.

Acto 2.º

4.º quadro.—Sala rustica com vista para o campo, na habitação do cura Freitag.

Acto 3.º

5.º quadro.—Galeria gothica no castello de Rolandseck.
6.º quadro.—A mesma decoração.

Acto 4.º

7.º quadro.—Salão no palacio de Oscar Wemer.
8.º quadro.—GRANDE APOTHEOSE, scena phantastica celeste; e nuvens, anjos, fogos de bengalla, etc., etc.

VISTUARIOS
SCENARIOS
ACCESSORIOS NOVOS E ADEQUADOS

A empresa chama a attenção do publico para estes importantes espectaculos de um genero pouco conhecido nesta cidade, e declara que empregou todos os seus esforços para a boa execução da peça, gastando perto de

5:000$000

Principiará ás 8 horas.

Trem para Apipucos
Trem para Olinda
Trem para Beberibe
Bonds para ás linhas principaes.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia
EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

Theatro na Encruzilhada

BENEFICIO DO MACHINISTA J. G.
QUARTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO
Espectaculo pastoril

em 5 actos e 3 quadros, ornados de musicas, danças, bailados, no qual toma parte a sempre applaudida joven Cupido, que alegremente folgará nesta festa campestre, desempenhando a linda cançoneta intitulada (pomada)—*O diabo é meu amigo.*

Terminará o espectaculo com um lindo recitativo.

O beneficiado desde já agradece a todos aquelles que o coadjuvarem, pois não tem poupado esforços afim de agradar ao respeitavel publico.

A's 5 1/2 horas da tarde seguirá no trem que parte da estação da rua d'Aurora, uma banda de musica marcial, desempenhando lindas peças do seu repertorio.

Principiará o espectaculo ás 9 horas em ponto; o resto dos bilhetes acham-se á venda no dia do espectaculo, no theatro. Depois do espectaculo haverá trem, tocando em todos os pontos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Bailes de mascaras

Preparam-se sumptuosamente os salões deste theatro para os bailes de mascaras durante o carnaval.

MARITIMOS

Navios á carga

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança.*

Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Gironde

Commandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracu'
Commandante Costa

Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

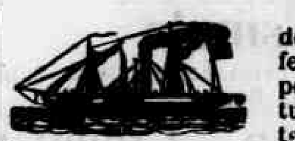
E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Henri IV

Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

COMMANDANTE HART-DYKE

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Kemp

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á ... quatro pessoas juntas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

Segue no dia 9 de fevereiro o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

LEILOES

LEILAO

Hoje ás 10 horas e 6 minutos, deve partir da estação da rua do Brum, um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concorrentes do leilão de moveis, louça e crystaes da casa da rua do Barão de S. Borja n. 38, de conformidade com o annuncio em outro lugar.

Agente Remigio

LEILAO

De 530 libras de manteiga em latas, 30 latas com passas, 54 caixas com estrellinhas para sôpa.

Hoje

Quarta-feira 4 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, ricos objectos de electro-plate, candieiros a gaz e espelhos.

A SABER:

Um piano forte, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços 12 ou 18 de guarnição e 2 de balanço, 1 candieiro á gaz, de crystal com 3 bicos, 2 espelhos, 4 capiteis, 4 figuras finas, 4 jarros para flores, 1 tapete de sofá, 6 ditos de por a e 1 esteira forro da sala de visita.

Quartos

Uma linda cama de jacarandá [nova], 1 toilet 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de crystal, 1 mesa de cama, 1 cupula, 1 berço e 6 cadeiras, tudo de jacarandá massisso, e 2 arda vestidos de raiz de amarello.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica, 1 guarda louça e aparador grande de raiz de amarello, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 filtro inglez patente, 2 cadeiras altas para menino, 4 quadros com finas gravuras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, compoteiras, 1 rico porta licôr, 1 galheteiro, 1 lindo aparelho de electro-plate para chá, 1 porta-biscouto, 2 duzias de garfos e colheres, facas, bandeijas, 1 porta queijo e outros objectos.

Uma mesa, 1 armação para dispença, 1 banco para jardim, 2 escadas, 1 carro para menino, 4 grades, 2 cabides, e outros objectos.

No sotão

Uma mobilia branca, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 sanctuario de jacarandá, obra do Porto, 2 cabides, 1 guarda-vestido e 1 guarda roupa raiz de amarello, 1 cama de latão grande para duas pessoas [ingleza e nova], mesas e cadeiras avulsas, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes

Na casa da rua do Barão de S. Borja numero 38.

Quarta feira 4 de fevereiro.

O agente Pinto, fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa da rua do Barão de S. Borja n. 38, outr'ora rua do Sebo.

Os referidos moveis e mais objectos tornam se recommendados por serem de gosto e se acharem em optimo estado de conservação.

As 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bonde da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILAO

De 3 vaccas turinas e 1 garrote
Quarta-feira 4 de fevereiro, a 1 hora da tarde
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em frente da casa n. 38 da rua do Barão de S. Borja, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILÃO

DE

Tres espelhos grandes, ovaes e dourados (novos.)

Dous ditos quadrados, altos e dourados.

Uma mobilia de junco preto, com um sofá, dous consolos com pedras, quatro cadeiras de braços e doze de guarnição.

Hoje

Quarta-feira 4 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Barão de S. Borja n. 38.

Por occasião de leilão de outros moveis, louça, vidros e vaccas tourinas.

Agente Pestana

LEILAO

De moveis novos, ditos usados, peças de papel para forro de sala, um lindo arreio pratoado para carneiro, quadros, santuarios e diversas obras de ouro, como sejam, cadeias, relogios, adereços, anneis, pulceiras, brincos, caçoletas e muitas outras obras que se venderão

AO CORRER DO MARTELLO
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

AVISOS DIVERSOS

CASA E SITIO

Na Ponte de Uchôa

Está para se alugar a casa e sitio da Jaqueira, a casa tem grandes commodos para familia: a tratar com o seu proprietario no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

AO CARNAVAL!!!

Está conhecido que o Centro Parisiense apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de céra com cabeça e mola, calças de meia com pé, e camisas em relação: é o que se póde desejar pelas lindas côres! Meias de uma só côr e com listras, aljofares de côres muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26. Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo de grande roda, distracção sem igual e muito engraçada, haja em vista as bisnagas: rozos-magiques ou surprise d'amour: só no Centro Parisiense, á rua Nova n. 26.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de toras.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Precisa se de uma ama boa cozinheira e engommadeira, para muito pequena familia: a tratar na rua do Hospicio n. 2.

— Precisa se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 10 a 12 annos, com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Socego n. 70.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com o hotel denominado Restaurant Louvre, sito á rua de Thomé de Souza n. 1, declaram ao respeitavel corpo commercial e ao publico, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no mesmo estabelecimento, sob a firma de Cascão & Alves, desde o dia 1º do corrente, retirando se o ex-socio Joaquim Gonçalves Cascão pago de seu capital e lucros, ficando o ex-socio Izidro Alves Cadabide com o activo e passivo do mesmo estabelecimento.

Recife, 31 de janeiro de 1880.

Joaquim Gonçalves Cascão.
Izidro Alves Cadabile.

— Na rua do Hospicio n. 43 dá-se 300$000 a juros de 2 0/0 ao mez, sobre ouro ou prata.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 15 annos: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Precisa se de uma ama de boa conducta: na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Na rua do Visconde de Albuquerque n. 27, precisa-se de uma ama.

— O abaixo assignado, estabelecido com uma pequena taverna á rua de João Fernandes Vieira n. 70, freguezia da Bôa Vista, vem declarar por este jornal que deixou de vender charutos, cigarros, fumo e rapé, afim de não ser obrigado a pagar o respectivo imposto.

Domingos Gomes da Silva.

— Permuta-se um sobrado muito bom e muito fresco, todo reedificado, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, cujo sobrado rende annualmente 1:400$ por um sitio nos lugares Manguinho, Estancia, Jaqueira, perto da cidade, e algumas casas terreas, mesmo na cidade; a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

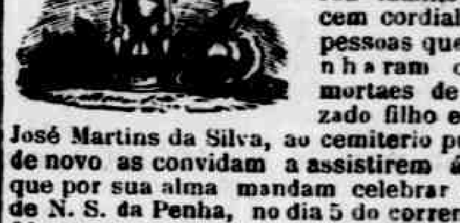
— Aluga-se um escravo muito fiel e muito bom para tratar de sitio, por estar a isso acostumado, sendo sitio perto da cidade: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia

AMA, Precisa-se de uma bôa cosinheira: á rua do Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

AMA Na rua do Imperador n. 25, primeiro andar, precisa se de uma para todo o serviço.

Ama Precisa se de uma ama cozinheira, para casa de familia: na rua do Sebo n. 26.

José Martins da Silva



Delfina Maria de Souza Reis e Silva e sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado filho e parente, José Martins da Silva, ao cemiterio publico, e de novo as convidam a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, no dia 5 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

Major José Cesario de Mello

Eustaquio José das Chagas manda resar no dia 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella, uma missa pelo eterno repouso da alma do seu finado compadre major José Cesario de Mello, e convida a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a referida missa, pelo que desde já se confessa grato.

Antonio Gomes Leal Loyo

Olindina Leal Loyo, José da Silva Loyo, Maria da Motta Leal Loyo, Antonio Gomes Miranda Leal e Isabel da Cunha Magalhães Leal, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram de comparecer aos ultimos suffragios e enterro do seu pranteado esposo, filho e genro, Antonio Gomes Leal Loyo, e convidam-as de novo, bem como a todos os parentes e amigos do mesmo, para assistirem á missa, que pelo seu repouso eterno, será celebrada á 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2

PARA O CARNAVAL

Mascaras de seda, arame, cera e massa.

BISNAGAS

todos os tamanhos

TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de côres para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Miudeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Carros baratos

Alugam-se carros para enterro a 4$000 a dinheiro, na rua do Imperador n. 17, cocheira pintada de encarnado.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a firma de Costa & Primo, retirando-se Custodio Martins Pinto com seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo de Luiz Martins da Costa. Recife, 1º de fevereiro de 1880.

Luiz Martins da Costa.
Custodio Martins Pinto.

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

Medico

O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, de volta da Parahyba, onde esteve em commissão do governo, tem o seu consultorio no pateo do Carmo n. 24, entrada pela rua de Paulino Camara, onde póde ser procurado a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

— Fugio hoje [3 de fevereiro] ás 8 horas da manhã, da casa da rua da Penha n. 8, o preto crioulo, de nome João, baixo, grosso, barbado, de 30 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo veio de Panellas e julga-se ter para lá seguido: ... ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á referida casa, que serão recompensados.

Companhia de fiação e tecidos

Por ordem do presidente da assembléa geral desta companhia convido aos seus accionistas ou procuradores a comparecerem no edificio da respectiva fabrica, no dia 13 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, conforme determina o art. 20 dos estatutos. Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Antonio J. Coimbra Guimarães,
Secretario.

DUAS ESCRAVAS

Compram-se duas escravas sadias, de 14 a 20 annos: á rua do Hospicio n. 79.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

CASA FELIZ

Praça da Independencia

ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 47ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia [5ª], vendeu um quarto n. 161 com a sorte de 200$000, um dito n. 3318 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (6ª), que tem de correr no dia 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aula de instrucção primaria e secundaria, à rua da Ponte Velha n. 59, sobrado

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

José Maria de Hollanda Cavalcante.

Boas e baratos

Alugam-se a 18$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

A. Pereira

Só são tres dias

Estando proximos os dias de folias em que os amantes deste tão bello divertimento não se poupam a esforços pecuniarios e pessoaes para realisar mais e mais a lembrança do *Arlequim*, era impossivel que a

CASA PAULA MAFRA,

que timbra em servir, sempre e bem, aos seus numerosos e crescentes freguezes, deixasse-os em esquecimento nessa occasião, faltando assim ao dever de gratidão de que são dignos, e por isso se não poupando tambem os esforços e fadigas, tem em exposição para alugar e vender

MASCARAS

De arame, cêra, papelão, grandes, com cabelleiras e sem ellas, para homens, senhoras e meninos.

VESTUARIOS

DE DIVERSOS GOSTOS E QUALIDADES

E como não queira desagradar aquelles de seus freguezes que dão preferencia ao antigo brinquedo *d'agua ou entrudo*, tambem tem

CERA PROPRIA PARA LIMAS

BISNAGAS

De cheiro, pó de arroz etc., etc.

Asseverando que tudo vende por menos que em outra qualquer parte.

Venham conhecer a realidade

NA

Casa Paula Mafra

RUA DO CABUGÁ N. 5 A

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde

ALMOÇAR BEM

Jantar bem

OU

CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperador n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 86.

Attenção!!!

Os proprietarios da unica loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,757, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**

Barão de Guahy, **secretario.**

Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*

Dr. *Americo de Souza Gomes.*

José Pinto da Silva Moreira.

José da Costa Pinto.

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Servente

Precisa-se de um servente para o serviço de refinação: na rua Direita n. 10.

S. Braz

Acha-se em exposição a imagem de S. Braz, na igreja do Terço, até o dia 7, não continuando, como é costume, em vista do carnaval.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 16 annos: á tratar na rua Duque de Caxias n. 82, loja.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 e 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 12 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

TAVERNA NO MONTEIRO

Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: á tratar na mesma rua ou á rua do Duque de Caxias n. 37.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça e nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, appareça no pateo do Terço n. 40. O mesmo retira se para Europa a tratar de sua saúde. Recife, 26 de janeiro de 1880.

Manoel Fernandes de Faria.

E' gostoso

Queijo legitimo do Ciridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 1807 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200$000, um quarto n. 3318 com a sorte de 100$000 tres quartos 2683 com a sorte de 100$000, um inteiro n. 3708 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (5.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (6.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 - Rua Duque de Caxias — 28

Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL

Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

O Barba Azul

Praça da Independencia ns. 19-21

Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

AS MAIS LINDAS

E

Mais diliciosas

MANGAS DE ITAMARACÁ

Encontra-se hoje

NA

CONFEITARIA DO CAMPOS

22 Rua do Imperador 22

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Cofre

Precisa-se comprar um cofre, prova de fogo, que seja em segunda mão: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

Escrava para alugar

Aluga-se uma escrava de muito boa conducta, engomma, cozinha e faz todo o serviço de casa de familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola, a qual logo será publicada.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 42

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e Batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá

Loja da Saphira

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

Instrucção elementar

Methodo castilho

Rua do Imperador numero 29

A abaixo assignada participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de suas alumnas, que no dia 3 de fevereiro dará principio a seus trabalhos, e que continúa a receber pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhaem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Aluga se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51, com commodidades proprias para qualquer estabelecimento, tendo encanamento d'agua e gaz: a tratar no pavimento terreo, armazem de molhados de Queiroz Braga & C.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

PROFESSORA

Precisa-se de uma que saiba ensinar bem portuguez e musica, em um engenho perto da estação de Una: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Sr. Amorim

Nos responda! Seu caixeiro recebe contas e não dá contas? Cremos que não! Vmc. é que é um maganão, nós o conhecemos do presepe de Sant'Anna, mas que proesas??... a cavallo!... *Ora vão vendo, quando ella chegar os tabefes fervendo*—Segura te.

Os Idalinos.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Aluga-se

uma casa na travessa da Jaqueira, á beira do rio, com muitos commodos e sitio: a tratar no caes junto, ou na rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, dirija-se á rua do Brum n. 35, que se dará as informações.

CONTRA A TOSSE

JAMES

[illegible]

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de [illegible], em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em pessoas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Urquias Manoel da Silva & C

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR

DE

FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, á vontade dos freguezes, como seja: costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus bilhetes garantidos, venderam o meio bilhete n. 1246 premiado com 800$000, um quarto n. 161 com a sorte de 200$, e um dito n. 3318 com a de 100$, além de outras sorte de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria extrahida no dia 30 de janeiro do corrente anno; pelo que convidam aos possuidores dos ditos numeros a virem receber a respectiva garantia.

Agora tem exposto a venda os bilhetes da 18ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 6 de fevereiro proximo futuro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, um meio de n. 1246 com a sortes de 800$, além de outras menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte da loteria (6.ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sexta-feira 6 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32

Casa de modas de Mme. Theard

Não percam occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Criada

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Terreno para alugar

Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma meia-agua para morada, no Corredor do Bispo n. 33, Soledade. Este terreno é o e o que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

Antonio Ribeiro Pontes

Pede ao commercio que suspenda qualquer juizo, que por ventura possa fazer sobre o aviso do Sr. A. F. de Amorim & C.; este Sr. conhece-me perfeitamente, e por esse motivo deve fazer-lhe justiça, considerando-o incapaz do fim a que se presta o mesmo aviso.

Ao publico e ao commercio

João Alves Ferreira & C. declara que vendeu a sua refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67 ao Sr. Francisco Antonio Rodrigues. Recife, 26 de janeiro de 1880.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Capunga

Excellente acquisição

Vende-se a casa n. 19, á rua da Capunga, com 2 portas e 2 janellas na frente, corredor ao lado, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha fóra, bom e grande quintal com cacimba de boa agua, e todo murado, sendo bem construida e mui perto da estação da machambomba: quem a pretender, póde correr-lhe, o tratar na rua da Concordia n. 165.

Imposto de vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Assucar pulverisado, do engenho S. Francisco

Na rua do Commercio n. 44, vende-se deste assucar a 22$500 o sacco de 75 kilos, inclusive o sacco de algodão da Bahia, de primeira qualidade.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

TERRENOS

Vendem-se tres terrenos na travessa dos Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e saudavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Leques

Vende-se leques para o carnaval a 1$ a duzia: na rua do Marquez de Olinda n. 21.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgurão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$?00 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnes de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord... senhoras.

Collarinhos e p... bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas
PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Engenho

Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

VENDE-SE
Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

Rua 1º de Março n. 20
Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1º de março n. 20.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma taverna na rua do Principe n. 22 A, é propria para um principiante, por ter poucos fundos, tem commodos para familia: quem a pretender, dirija-se á mesma.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas pare vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes eu seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e cróa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapipidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar. superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda espacie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Impərador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, CELEBRADA EM 27 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO.

Discurso do orador da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

(Conclusão)

Como o guebro em profundo extasis ante o sol nascente, ou o pariá, que beija agradecido a agua purificada do Ganges, o homem moderno tem impeto de arrojar-se aos pés da humanidade e de proclamal-a tres vezes pura, tres vezes santa.

Vede o que se ha passado em nossa historia com as apreciações relativa· á restaur çāo do dominio portuguez, cujo anniversario estamos solemnisando. Houve tempo em que o hollandez era o alvo da odiosidade de nossos historiadores. Reconheciam-no activo, trabalhador, capaz de fazer prosperar um paiz; alguns chegavam mesmo a elogiar o conde de Nassau, a dizer que o caracter pernambucano herdou alguma cousa de bom da fusão com aquelle povo. Tudo era exacto. Mas, coitado. de que servia tudo isto, se o desgraçado era um hereje, um judeu, perdido e agente de perdição? Póde-se dizer que foi a preoccupação religiosa o movel do apaixonados julgamentos de nossos pais sobre os hollandezes.

Na verdade, para que uma vida feliz e divertida neste mundo, se no outro o caso muda de figura? Veio depois a reacção e exagerou-se, como de costume, no sentido contrario. O hollandez odiava o catholicismo? Tanto melhor. Perseguia a religião nacional? Que bella acção! e que infelizes não fomos em jurar hoje na fé de S. Thomaz em vez da de S. Cavino! Dous pontos de vista igualmente falsos. O hollandez primava antes por outras qualidades, que na superioridade religiosa.

A critica póde hoje pronunciar-se mais livremente e fazendo justiça a ambos os povos, felicitar a nós, brasileiros pela solução do conflicto luso-hollandez. Sim, o hollandez era um povo individualista, em que o sentimento do valor pessoal, exercendo a actividade humana, fizera cedo nascer a liberdade politica e religiosa, o hollandez construira se um baluarte que, com a sua industria, elle defendia contra a invasão das aguas, e com o seu valor contra a invasão dos tyrannos; antes de Cromwell, de Danton e de Thiers, mostrara a energia tremenda da idéa republicana; as suas armadas percorriam desassômbradas o oceano, e quando voltavam aos patrios lares, traziam amarrados ás popas os galeões de Mauricio e as galeras de Luiz XIV. Onde quer que pisasse, o hollandez podia bradar como o inglez de lord Palmenston: *Civis romanus sum.*

Era, portanto, o hollandez livre, poderoso e respeitado.

Mas servir-nos-hia elle?

O hollandez era livre em riligião. Mas essa religião livre, cuja simples situação geographica denota a gelidez de seus ritos e a autoridade de seus dogmas, servia-nos, a nós, raça americana e tropical, apaixonada e sentimentalista? Era boa escola essa religião, que sustenta o militarismo allemão, o feudalismo inglez e que nos Estados-Unidos, longe de humanisar os costumes, deixa o rico olhar com despreso para o pobre e consente que a vida humana seja cousa de pouca valia?

Que iriamos lá aprender nós, raça democratica por tradicção e que orgulhamo-nos da amenidade de costumes e de sympathia mutua? E encarando a questão pelo aspecto philosophico, que prejuizos não viria o patriotismo crear a nossa emancipação intellectual? Ide aos povos catholicos e ide aos protestantes; vêde onde impera mais viva a preoccupação do sobrenatural, onde o movel religioso mais influe na vida do individuo e onde mais encarniçado se mostra o *odium theologicum*; se nas raças protestantes, onde o caracter individual da crença torna-a uma convicção profunda e converte a consciencia em baluarte inexpugnavel aos golpes da sciencia e do meio, ou se nos catholicos, onde o caracter social e sentimental da crença amolda-a mais facilmente á evolução scientifica e gera conflictos pouco profundos e duradouros. Que Pombal teria hoje coragem para arcar nos paizes protestantes cam a influencia theologica?

Fossemos um povo protestante e, com certeza, estavamos a estas horas espalhando biblias entre a os tapuyas e os botocudos.

A Hollanda, dizem ainda, era livre em politica. Em primeiro lugar, isto pouco nos interessava, porque não costumam os hollandezes dar as suas colonias um governo livre, como faz a Inglaterra. Depois, convinha-nos o regimen representativo da Hollanda, filho de suas circumstancias? Que vantagens tem colhido as raças latinas em ser regidas pelas instituições anglo-saxonias? Que bases solidas tem ellas na Hespanha, em Portugal, onde após mais de meio seculo, vive a nação governada pelas camarilhas, sem as antigas franquezas municipaes? A *Revista dos Dous Mundos* do 1° do corrente traz um espirituoso artigo sobre uma obra allemã publicada a cerca do systema parlamentar. O noticiante resume assim a opinião do autor. o Dr. Strasberg. O unico animal parlamentar que ha na Europa, é o inglez. Por uma graça do céo, possue elle só. todas as qualidades e todos os defeitos que fazem os bons parlamentos, junta ao amor do progresso, á affeição ás tradicções e a altivez pessoal ao respeito da autoridade. Leva á vida publica o espirito dos negocios, occupa-se dos interesses do estado como dos seus proprios, levando em conta as circumstancias e preferindo as regras de uma pratica esclarecida ás theorias absolutas. O inglez tem uma certa tolerancia natural por seus adversarios politicos; combate-os vigorosamente, mas não trata-os de scelerados, não busca destruil-os e de modo algum devoral-os? E' a verdade demonstrada duramente

Nas raças latinas, a pretexto de acautelar os direitos da nação, as instituições representativas tem-lhes roubado as velhas garantias communs.

Entre nós, onde os velhos senados das camaras, que lutavam em S. Paulo contra os jesuitas, no Maranhão fizeram a revolução de Bekman, em Olinda a de 1710, na Bahia reclamavam energicamente ao rei contra abusos dos governadores e contra a exclusão dos naturaes dos empregos publicos? Hoje, todos vós sabeis o que temos. Essas comparações, cheias de vida e de patriotismo matou-as em 1824 a adopção entre nós das theorias abstratas de Benjamin Constant.

A Hollanda só nos poderia dar o seu constitucionalismo, que é o mesmo da Inglaterra. O que lucravamos nós nisto? Talvez apenas a antecipação desse regimen, no qual, diz o Sr. Theophilo Braga «um discurso bombastico tem o poder de levantar uma maioria que legalisa uma iniquidade; um folhetinista tem a habilidade de fazer um relatorio ou discurso da corôa, sem dizer cousa alguma, sem se compromettêr; um dialecto palavroso tem o poder de simular uma discussão ignorando, completamente todos os factos sobre que dá a opinião.»

A Hollanda era rica, potente e viril. Mas porque não nos succederia o que dá-se hoje nas suas colonias da Oceania, em Java, onde milhões de indigenas, cada vez mais embrutecidos, vivem como perfeitos servos da gleba?

O que fiseram os hollandezes no Brasil senão, salvo o periodo do conde de Nassau, saquear cidades, afim de enriquecer-se? Que auxilio prestaram elles ás largas vistas d'aquelle administrador progressista e tolerante? Desautoraram-no. Consternado, tendo já antes recebido ordem de devastar o reconcavo da Bahia, elle retira-se para a Europa, governando em segundo os correspondentes das casas de Amsterdam, que só queriam dinheiro. Em conclusão. Bemdito os nossos pais, que tiveram uma lucida intuição do futuro, quando, expellindo os hollandezes, conservaram-nos esta religião que nos democratisou em grande parte a raça, e permittio ao mesmo tempo a rapida emancipação em que vai o paiz. A brandura dos costumes portuguezes fez ainda que não assistissimos ás duas scenas da escravidão, dadas nas Antilhas inglezas e nos Estados-Unidos. Este sentimento humanitario nunca levou sacerdote ou estadista a fazer apologia publica da escravidão.

Não reneguemos, portanto, a revolução de nossos pais. Completemos as lacunas do edificio que nos transmittiram, mas sempre com a gratidão n'alma e com o sentimento da solidariedade de nos destino da democracia brasileira. Podemos, pois, orgulharmo-nos do dia de hoje.

Srs. do Instituto Archeologico. A Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista vos sauda pela perseverança que vos anima e como prova de sua gratidão manda-me dizer que lá, no seu humilde recinto, ella trabalha para elevar a intelligencia da geração que, um dia, quando romper o circulo de ferro da ignorancia e do desanimo, ha de escrever nos annaes da provincia uma data, que não recordará simplesmente como a de 1654 a libertação da patria do jugo do estrangeiro e como a de 1817 o esforço em prol da democracia. Alguma cousa de mais amplo e definitivo na ordem politica e na ordem intellectual—a inauguração do regimen scientifico—democratico

——

Discurso do orador do Instituto dos Professores

Exm. Sr. Presidente e meus Senhores.—Venho por parte do Instituto dos Professores de Pernambuco, dirigir-vos algumas palavras congratulatorias, por occasião da festa do vosso 18° anniversario.

A outro deveria caber a honra de o representar, porque melhormente desempenharia o mandato; mas quiz um singular accaso, que eu submisse á esta tribuna, sem possuir um titulo, que me recommende á vossa attenção.

Reluctei e reluctei muito antes de aqui chegar, porque a consciencia da propria fraqueza foi a primeira que começou a dar arrbas de si.

Senhores. depois que D. Sebastião, pagou com a vida o arrojo de sua temeraria empreza nos campos inhospitos de Alcacer-quibir, começou o reino de Portugal a oscilar, até que por morte do cardeal D. Henrique, Felippe 2.° de Hespanha se fez reconhecer, á força de armas, 1.° de Portugal.

A ferocidade de seu caracter, alliada ao mais brutal fanatismo, entorpeceu os brios da heroica nação que se orgulhava de ter sido a patria de Veriato, e aquelle *quasi* captiveiro que durou 60 annos se estendeu tambem ás colonias, que seguiram a condição da metropole

Mas, a liberdade não se trucida, á consciencia não se impõe leis, ao pensamento que é livre e só gyra no mundo dos espiritos, não se pódem lançar grilhões.

A' Felippe, II succedeu Felippe 3°, que seguio a trilha de seu taciturno pai, para dentro em pouco ver a Hollanda, a quem governou com o inexoravel rigor de seu fatal despotismo, recobrar a perdida autonomia e invadir nas 4 partes do mundo as colonias que foram de Portugal.

A esta especie de represalia não escapou o Brasil, sendo invadida a heroica provincia de Pernambuco na tarde de 15 de fevereiro de 1630.

Os rasgos de valor nos differentes episodios de tão sangrentas lutas, sustentadas pelo denodo dos pernambucanos, são openas criveis e dão assumpto para muitas epopéas.

Mas a corte de Madrid tinha abandonado os setiados á seus proprios recursos, e Mathias de Albuquerquer, desanimado pelos seus insuccessos, evacuou a provincia com o resto de seu minguado exercito, deixando-se ficar muitos dos habitantes por entre os inimigos e nos proprios lares, que não quizeram abandonar.

Foi então, que começou para esta provincia o periodo de seu desenvolvimento, iniciado na sabia administração do principe João Mauricio de Nassau, que afinal foi d'aqui arredado pelas vis intrigas da poderosa companhia das Indias Occidentaes, ciosa das prerogativas por elle outorgadas aos vencidos

A' aquella administração tão sabia e justiceira deveria succeder a mais frenetica e desbragada persiguição; e aos seus primeiros assomos João Fernandes Vieira, Henrique Dias, Felippe Camarão, André Vidal de Negreiros e outros, aboccam as trompas da liberdade, proclamando independencia; e, depois de porfiados combates, em que o inimigo ia perdendo gentes e munições, tomam o Recife no memoravel dia 27 de janeiro de 1654.

E' pois a festa da restauração desta provincia ao dominio portuguez, que hoje celebrais, accordando nas gerações presentes o sagrado fogo do amor da patria, que agradecido ainda tributa hymnos aos heróes de sua integridade.

O Instituto dos Professores de Pernambuco, que pela unidade de acção, e identidade de vistas, se acha, por assim dizer, preso á vós pelo mesmo cordão umbelical, não póde deixar de applaudir-vos, pelo que haveis feito, sem procurar saber se seriamos mais felizes, se esta parte do Brasil se conservasse hollandeza até a época de nossa emancipação politica, porque a uma semples hypothese se antepõe um facto consummado, cujos rutilos effeitos nã podem mais ser ecclipsados; e, fazen do votos ao Altissimo pela vossa prosperidade, que tambem é a prosperidade da patria, o Instituto se mostra agradecido ao vosso honroso convite.

——

Discurso do orador do Gremio dos Professores.

Meus senhores.—Fallar-vos em nome do Gremio dos Professores Primarios e em presença de um auditorio tão illustrado é certamente empreza muito superior aos meus recursos intellectuaes, cuja fraqueza não foi bem observada por meus illustres collegas, quando me destinaram por ser o interprete de seus sentimentos.

Mas, expondo-vos com toda a franqueza de minha alma a critica posição em que me acho, só me resta o recurso de appellar para vossa benevolencia, contando ser tolerado no máo desempenho de minha missão.

Completam-se hoje 18 annos que alguns distinctos brasileiros, inspirados da grandiosa idéa de estudar detida e seriamente todos os acontecimentos do mundo e com especialidade os do nosso charo paiz, tiveram a feliz lembrança de constituir esta associação, verdadeira monumento de todas as nossas glorias e tambem dos nossos revezes.

Incansaveis lidadores do progresso, não tendes poupado esforços no intuito de proporcionardes á esta provincia os elementos de que carece para fundamentar o seu juizo historico ácerca do nosso passado.

A restauração de Pernambuco, alcançada pelos portuguezes a 226 annos contra o dominio hollandez, é um dos factos, que mais attenção vos merece; e, não podendo calar no peito os assomos do justo patriotismo, que vos domina, solemnisaes o dia do seu anniversario, como um dos mais proeminentes de que faz mensão a historia brasileira.

Muito bem, senhores, o vosso procedimento está acima de todo o louvor.

A historia do Brasil é, na opinião de alguns, mais antiga que a do Perú e a do Mexico; entretanto que, para a Europa, começa ella no decimo sexto seculo; e é para lastimar que, com mais de 300 annos de existencia civil, não esteja elle n'uma situação melhor que a em que se acha.

Aos nossos ambiciosos conquistadores devemos a demora de um progresso real, que só agora, graças ás grandes invenções e ao espirito do seculo, se vai aos poucos desenvolvendo.

O modo de apreciar os factos está ordinariamente mais ou menos de accordo com as épocas em que elles succedem.

Dos dados historicos que temos para julgarmos dos feitos notaveis havidos entre portuguezes e hollandezes, ambos nossos conquistadores, podemos concluir que alguns dos personagens, que são apontados como heróes, não comprehendiam bem a idéa que se compromettiam a defender, pois que dominava consideravelmente nelles o espirito de subordinação, que tinham, e até orgulhosamente, por muito nobre e elevado, mas que hoje, se ainda existissem, o considerariam tal como elle é e deveria ser.

Não devemos em boa razão julgar dos feitos dos nossos antepassados, sem primeiro apreciarmos o caracter das instituições sob cujo dominio se achavam e principalmente o grão de civilisação, que então possuiam; e conduzidos assim para o campo da imparcialidade, seremos forçados, em consciencia, a respeitarmos a intenção com que procederam; tornando saliente ainda em favor de seus caracteres o cunho da sinceridade com que sellavam os seus actos. E' nisto que, a meu ver, muito merecem de nós os heróes da nossa historia...

Da nossa historia... disse, senhores... mas não sei se taes feitos, por ella commentados, e que se referem exclusivamente ao governo colonial, nos devem ennobrecer.

Fallando-vos com franqueza, não tenho como glorias legitimas aquellas que foram alcançadas em beneficio dos nossos dominadores.

Entrar em uma tal apreciação é correr o risco de desagradar muito, e por isso, cumprindo-me sómente o dever de expor não tanto o meu pensamento como principalmente o de um corpo social, cujas idéas são differentes neste assumpto nada mais adiantarei a respeito do que me tendes ouvido.

Entretanto, por força mesmo do motivo que dá lugar a presenta festa, não posso deixar de parte alguns outros factos historiocos, que até merecem ser commentados, mas que nelles não me deterei, limitando-me apenas a mencional-os.

Os movimentos revolucionarios, que em meu juizo ennoérecem o Brasil e são como um presagio de seu brilhante futuro, são os que tiveram lugar em 1786 na provincia de Minas e em 1817 e 1824 nesta provincia.

Deixo á vossa criteriosa discrição o addicionar mais alguns outros de que presentemente me não recordo, comtanto que houvessem sido baseados nos mesmos sentimentos, que nutriam os Tira-dentes, os Theotonios, os Agostinhos, os Canecas e muitos outros, que, por sua dedicação á causa da regeneração e da justiça, fizeram o sacrificio de seu sangue e de suas vidas, merecendo por isso o justo e glorioso titulo de martyres da liberdade.

Notai, senhores, que em todos esses tentamens, que o Brasil ha feito em favor de sua autonomia, sobresahe muito a attitude da heroica provincia de Pernambuco.

A força do seu concurso em todas essas occasiões tem sido sempre podeaosa, quer no terreno das pelejas moraes, quer no campo da revolução armada.

A nossa provincia, portanto, tem por si a magestosa eloquencia dessa monumentosa tradicção de suas glorias passadas, e do martyrio soffrido por seus dignos filhos.

Não é meu intento ferir susceptibilidades: algumas outras provincias merecem tambem ser contempladas no numero das que souberam manter a sua soberania, quando todos os elementos do feudalismo e da tyrannia conspiravam contra a honra e a dignidade dos brasileiros; mas deixai-me collocar Pernambuco acima de todas, porque é incontestavelmente nella que o Brasil tem o seu capitolio.

Basta, senhores, não devo continuar a enfadar-vos.

Como vêdes, não poso ter a louca pretenção de haver satisfeito á espectativa do Gremio, e muito menos a vossa, tanto pela fraqueza de minha intelligencia, como porque a vereda, que segui na manifestação de minhas idéas, não está em nada de accordo com as conveniencias, que escrupulosamente se devem guardar.

Peço-vos desculpa de tudo isso; asseverando-vos, porém, que, tanto o Gremio, como o fraco orador que ora vos falla nutrem a mais cordeal sympathia pela vossa causa e desejam ardentemente a vossa prosperidade.

——

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

PARTIDA DE LIMA.—GUAYAQUIL; O PRESIDENTE.—VEINTEMILLA.—RECORDAÇÕES DE GARCIA MORENO—TRAVESSIDO DO ISTHMO DE PANAMA'.—CARACAS.—A MARTINICA.—A VOLTA.

Bordo do Lafayette, 25 de dezembro de 1876.

(Continuação do n. 24)

A' 22 de novembro deixei Lima, para definitivamente tomar o caminho do regresso.

Uma vez que, em consequencia de minha demora no Perú, deixei-me levar ao ponto de manifestar opiniões pouco lisongeiras ácerca dos principios economicos e politicos desse paiz, não devo tambem occultar que tive occasião de alli travar relações amistosas, que com satisfação mantenho. E' assim que jámais esquecerei, e lembrar-me-hei sempre com saudades, o amavel acolhimento de que fui objecto, por parte de alguns amigos da Europa, na encantadora sociedade de Lima, e com especialidade na haspitaleira casa do nosso consul geral, o Sr. Oyágne, que tão dignamente occupa o cargo que a Belgica lhe confiou.

A' este proposito, relevar-se-ha sem duvida que eu aqui manifeste, que o meu amor proprio nacional foi sempre agradavelmente lisongeiado, em todas as regiões que acabo de percorrer, ao ver o modo como a Belgica é nelles conhecida e estimada. Para todos esses paizes novos, que, por assim dizer, procuram ás apalpadellas, ás vezes dolorosas, o equilibrio necessario á sua estabilidade, e que, entretanto, por sua organisação politica, tem comnosco mais de um ponto de semelhança; para todos esses paizes, nossa constituição, nossas leis, nossas instituições são effectivamente objectos de constantes estudos, de citações, e, não devo occultal-o, de sincera e ciosa admiração.

Seria para desejar que semelhantemente nossos recursos industriaes e commerciaes fossem tão conhecidos como as nossas instituições; infelizmente, porém, a auzencia quasi completa de casas de negocio belgas dificulta a vulgarisação de nossos productos. O exemplo do commercio allemão, que, de alguns annos á esta parte, tomou consideravel desenvolvimento, devia animar os nossos negociantes á tentarem uma experiencia, tanto mais quanto é bem sabido que a difficuldade está em dar o primeiro passo, embora na Belgica custe este muito quando se tracta de expatriamento!

Ao sahirem de *Callão* para se derigirem ao norte, os navios da companhia do Pacifico fazem geralmente escalla por *Payta*, pequeno porto peruviano, que é talvez o mais desolado do deserto que se estende, quasi sem interrupção, ao longe de toda a costa, n'uma extensão de cerca de 800 leguas. Em *Payta* não se encontra em parte alguma o menor vestigio de verdura, e, como que para produzir uma doce illusão, a municipalidade do lugar teve a engenhosa idéa de mandar pintar, nas paredes das casas que circundam a praça da cidade, algumas arvores destinadas á substituir a vegetação auzente. Infelizmente essas arvores, de verdes que eram, tornaram-se azues!

Que impressão de admiração não devem experimentar as crianças nascidas nesse sólo árido, quando pela vez primeira, penetram na região, que fica á algumas milhas ao norte, e em que entramos na manhã seguinte ao franquearmos o *Rio Guayaquil*! As margens deste largo rio são cobertasde espessas e verdejantes florestas de grandes arvores, cujas raizes, surgindo das aguas, suportam seus troncos gigantescos ao abrigo do vai-vem das marés. Durante algumas horas de navegação, nós costeamos ora uma margem, ora a outra, guiando-nos pela profundidade do rio; e, de quando em vez,se nos mostrava uma aberta na floresta, pela qual viamos grandes paisagens de plainos, onde se destinguia um ou outro *rancho* isolado, circulado por algumas palmeiras e construido sobre estacadas, afim de ficarem seus moradores ao abrigo das inundações. Em uma dessas choças, abertas á todos os ventos, uma equatoriana, de pele bronzeada, balançava-se preguiçosamente na tradiccional rêde, unico movel dessas habitações primitivas.

O navio parou em *Guayaquil*, indo amarrar junto ao caes. Era grande a animação da cidade nessa hora do mercado: os habitantes circulavam em torno das pirogas alinhadas na praia arenosa, e os indigenas tinham expostos á venda os viveres de toda especie, que haviam trazido do interior. As casas de diversos pavimentos, todas de madeira, e as ruas marginadas de arcadas que protegem o viandante contra os ardores do sol, dão á cidade um aspecto assás gracioso; o calor porém que alli faz é torrido, por que a cidade se acha á 3 gráos da linha. Todavia, quando se entra nas habitações, experimenta-se uma certa sensação de bem estar, devida ás grandes janellas e ás correntes de ar que, circulando livremente, determinam uma agradavel frescura.

Creio não ter necessidade de dizer que alli tambem esbarrei-me com a revolução, estando a cidade em estado de sitio. O general Veintemilla, tendo-se apoderado do poder, reinava como soberano em *Gauyaquil*, e preparava-se para marchar contra *Quito*, onde se achava bloqueiado o governo legal.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 26)

CAPITULO X

Duas consciencias inquietas

A condessa de S. Marino permaneceu alguns minutos indecisa no seu gabinete. A supplica que acabava de dirigir-lhe seu esposo podia converter-se em uma ordem terminante, porque o conde de S. Marino nunca transigia em questão de honra.

Luiza tomou uma resolução e dirigiose para o aposento de seu pai. Era preciso fazer-lhe comprehender a critica situação em que se encontravam; e ella, a mãi carinhosa, a que tantas lagrimas tinha derramado em segredo, a que tantos sobresaltos tinha sentido por causa de Margarida, era a escolhida pelo conde de S. Marino para aconselhar o marquez de Malfi a que esquecesse a pobre orphã!

Na verdade o infortunio prepara e combina os acontecimentos de um modo atroz!

Até quando devia ser castigada Luiza? Talvez até a hora da sua morte!

O marquez de Malfi estava só no seu gabinete. Era tão profunda a sua dôr, que até lhe importunava a presença do seu escudeiro.

Luiza approximou-se de seu pai sem que este désse fé, até que sentio uma mão apoiar-se carinhosamente no seu hombro. O ancião ergueu a cabeça; tinha os olhos mareados pelo pranto.

— Ah! E's tu Luiza? Bem vês, minha filha: Margarida abandonou-me; porém não a quero culpar, não, fez bem. Bastante tempo soffreu as ameaças e as calumnias.

— Silencio, meu pai, silencio!—exclamou Luiza em voz baixa e dirigindo um olhar em torno de si.

— Calar-me! Guardar profundo silencio! Por ventura este pobre velho estará sentenciado a isso?

— E quem tem culpa desse silencio? Quem cerrou os meus labios? Quem me fez occultar as emoções mais nobres e mais santas do meu coração?

Luiza pronunciou estas palavras de um modo indizivel. Era a primeira arguição que a alma de uma mãi dirigia ao homem por quem tinha sacrificado a sua consciencia e o seu repouso.

O marquez olhou para sua filha com certo terror, e deixando pender sobre o peito a cabeça com desalento, murmurou:

— E' verdade, Luiza, é verdade! Deus castiga me terrivelmente! Não tenho direito a queixar-me! Em má hora olvidei que o humilde Nazareno tinha pregado na terra a humildade e a mansidão e que não se deva ajuntar thesouros para a terra, mas sim para o céo.

E o marquez dando redea solta ás suas lagrimas, ajuntou com accento doloroso:

— Perdôa-me, pobre martyr, se hoje, velho egoista, só me occupo das minhas desgraças, esquecendo-me das tuas. Porém que queres? Tenho oitenta annos e parece que Deus me castiga prolongando os meus dias. Margarida era para mim a metade da minha alma. Tinha-me acostumado a vêl-a ao meu lado sorrindo sempre; e a sua voz suave penetrava no meu coração como um balsamo consolador. Margarida era a seiva da minha vida, o bello sol que acalentava o meu gelado corpo, e é por isso que não posso resignar-me a viver sem ella.

Luiza beijou com filial carinho as faces daquelle pobre ancião e enxugando-lhe as lagrimas, disse:

— E é, por ventura, menos dolorosa para mim essa separação? Não, meu pai, não. O martyrio que eu soffro tambem não tem exemplo.

E como se Luiza temesse que alguem escutasse as suas palavras, approximou os labios do ouvido do ancião e disse-lhe em voz baixa:

— Eu bem sei quem teve a culpa de que Margarida o abandonasse; o pai tambem o sabe; porém que posso eu fazer neste horrivel transe? Aconselhar a todos prudencia e esgotar em silencio o calix da amargura.

— Porém, será possivel—atalhou o ancião,—que Emilia, quasi uma creança, tenha tão máo coração, que empregue até a calumnia para obrigar a Margarida a abandonar-me?

— Não, meu pai, não é Emilia; é a Providencia que nos castiga, que vinga o conde de S. Marino, fazendo com que a irmã odeie a irmã, e que a filha castigue a mãi.

— Meu Deus! Meu Deus!—exclamou o marquez, cobrindo o rosto com as mãos.

— Necessitamos, pois, meu pai, ter muita prudencia; do contrario não levará muito tempo a chegar o dia em que todos os nossos sacrificios e soffrimentos serão inuteis.

— Que é o que devo fazer?

— Certamente havemos de encontrar Margarida, e então faremos por a convencer de que torne para Carabanchel.

— E se não quizer?

— Uma mãi sempre tem recursos para convencer uma filha.

— Deus o queira!

— Agora, emquanto Margarida não apparece, o pai viverá comnosco e fará por não se mostrar intractavel com Emilia, que já se queixou a meu esposo. Espero que não lhe falte valor e serenidade; não se trata de salvar a minha honra, mas a de meu marido e a de minha filha. Aproveito, pois, a primeira occasião para dizer a Alexandre que consegui convencel-o de que os seus planos eram uma loucura. Em uma palavra, meu pai, é preciso dissipar a primeira nuvem que veio obscurecer o apparente sol da nossa felicidade.

— Sim, sim; farei tudo isso, Luiza, porque conheço a gravidade da nossa situação.

— Agora vou ver meu marido. E' preciso que as suas duvidas e os seus temores desappareçam. Até logo, meu pai; procure serenar o seu semblante e que não lhe falte valor para levar a cabo o sacrificio que a nós mesmos impozemos.

— E se de um momento para outro me avisam que se descobrio Margarida? Que devo fazer?

— Ir vel-a e convencel-a, se for possivel, para que volte para a quinta.

— Ah! Se ella acceder, então póde ser que a paz da minha alma torne a renascer.

— Margarida tem um coração bondoso, e não é possivel que resista ás supplicas daquelle a quem tantas vezes chamou seu querido protector.

E a condessa sahio depois de depositar um beijo respeitoso na fronte de seu pai.

CAPITTLO XI

Uma alma pervertida

Miguel Redondo e André de Olmedo tinham feito uma alliança para se protegerem mutuamente nas suas emprezas amorosas; porém esta alliança acabava de ser falseada por Miguel no momento em que sua mãi lhe fez jurar que protegesse e defendesse Margarida como uma irmã.

O joven advogado não podia explicar o vivo interesse que sua mãi tinha demonstrado por Margarida, e acabou por attribuil-a a um impulso de generosidade e aos bons sentimentos daquella que lhe tinha dado o ser. Miguel, apezar de ser rapaz, era muito discreto e tinha, além disso, a boa condição de respeitar seus pais, amando com delirio sua mãi.

A's sete da noite, os dous amigos tinham que se reunir n'uma das salas do *Café Suisso*, pois haviam combinado ir juntos á casa do conde de S. Marino, onde Miguel tinha que ensair o duo da *Favorita* com Emilia.

Como é sabido, a musica tem sido, é e continuará a ser a encobridora do amor. Miguel abrigava a esperança de encontrar uma occasião opportuna naquella noite para declarar o seu amor á filha dos condes de S. Marino, e para isso contava com a protecção de André.

Quando Miguel entrou no café, já o seu amigo o estava esperando junto a uma mesa.

— Hoje foste mais pontual do que eu,—disse Miguel.

— O que te provará que não jantei em minha casa, onde ás seis em ponto se põe o jantar na mesa, ainda que se arrase o mundo. Porém agora me recordo—ajuntou André mudando de tom—Sabes a grande novidade?

— Não. Que ha?

— Uma cousa extraordinaria, pela qual espero me darás os parabens.

— Falla, estou impaciente.

— Pede café.

— Não o peço emquanto não me disseres essa cousa extrraordinaria.

— Pois tambem nada te direi emquanto não estiver sobre a mesa esse delicioso tonico, criado para nos livrar dos horrores da digestão.

— Pois bem; já que assim o queres não terei remedio senão comprazer-te ou morrer de curiosidade. Rapaz! Café!

André puxou da charuteira, deu um bello charuto ao seu amigo, accendeu outro e disse:

— Agora, Miguel, prepara-te para receber a grande noticia, e para cantar com toda a força dos pulmões a *hossana* dos israelitas; porque o meu triumpho approxima-se, as fortes muralhas de Jericó vão cahir convertidas em pó ante o sonoro éco das trombetas do amor, e o mar Vermelho vai abrir-se para dar passagem ás risonhas esperanças do meu amor.

— Parece-me que o champagne está tomando parte nas tuas palavras.

— Julgas que estou bebado?

— Não; porém acho uma certa incoherencia nas tuas palavras, que não é propria do teu caracter. Queres dizer-me o que ha?

(Continúa.)

Typ. do *Diario* - rua Duque de Caxias n: 4[illegible]